

Ministério da Saúde

FIOCRUZ

Fundação Oswaldo Cruz

FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ

CONCURSO PARA INGRESSO AO CARGO DE ESPECIALISTA EM CIÊNCIA, TECNOLOGIA, PRODUÇÃO E INOVAÇÃO EM SAÚDE PÚBLICA

Edital nº 22, de 28 de janeiro de 2014

O Presidente da Fundação Oswaldo Cruz – FIOCRUZ, no uso de suas atribuições legais e tendo em vista a autorização concedida pelo Despacho da Excelentíssima Senhora Ministra de Planejamento, Orçamento e Gestão, por meio da Portaria MPOG nº 483, de 03 de dezembro de 2013, publicada no Diário Oficial da União de 04 de dezembro de 2013, retificada pela Portaria MPOG nº 27, de 23 de janeiro de 2014, publicada no Diário Oficial da União de 24 de janeiro de 2014, torna pública a abertura das inscrições e estabelece normas relativas à realização de Concurso Público destinado à seleção de candidatos ao provimento de **25 (vinte e cinco)** vagas para o cargo de **Especialista em Ciência, Tecnologia, Produção e Inovação em Saúde Pública**, na carreira de Pesquisa em Ciência, Tecnologia, Produção e Inovação em Saúde Pública, de acordo com o disposto na Constituição da República Federativa do Brasil, na Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990 e na Lei nº 11.355, de 19 de outubro de 2006, que dispõe sobre o Plano de Carreiras e Cargos de Ciência, Tecnologia, Produção e Inovação em Saúde Pública da FIOCRUZ e suas alterações e no presente Edital e seus Anexos.

1. DAS DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

1.1 O Concurso Público será regido pela legislação pertinente e pelas demais disposições regulamentares contidas no presente Edital, seus Anexos, eventuais retificações e outros atos aprovados pelas instâncias administrativas da FIOCRUZ e executado pela Fundação Dom Cima.

1.2 O Concurso destina-se ao preenchimento de vagas ora existentes e das que vierem a surgir, relativas ao cargo de Pesquisador em Saúde Pública, obedecida a ordem classificatória, durante o prazo de validade previsto neste Edital.

1.3 A FIOCRUZ manterá em caráter permanente Comissão para acompanhar todas as etapas de realização do presente Concurso Público.

1.4 Todos os horários referenciados neste Edital têm por base o horário oficial de Brasília.

1.5 Todos os envios de documentos à Fundação Dom Cima terão sua validação efetivada com a confrontação da data estabelecida no Cronograma do concurso constante do Anexo VII e a data da postagem (ECT) impressa na embalagem.

1.6 A jornada de trabalho será de 40 (quarenta) horas semanais que poderão ser distribuídas em plantões nas unidades da FIOCRUZ, de acordo com as necessidades institucionais.

1.7 O Concurso Público será realizado nas cidades de Belo Horizonte/MG, Salvador/BA, Manaus/AM, Recife/PE, Porto Velho/RO, Campo Grande/MS, Fortaleza/CE, Curitiba/PR, Brasília/DF e Rio de Janeiro/RJ.

1.8 A seleção de que trata este Edital será composta das seguintes etapas:

- a) Prova Discursiva, de caráter eliminatório e classificatório;
- b) Análise de Títulos e Currículo, classificatória;
- c) Apresentação do Projeto de Atuação Profissional e Defesa de Memorial.

2. DA COMISSÃO DE CONCURSO DA FIOCRUZ

2.1 A Comissão de Concurso, instância auxiliar de natureza transitória da FIOCRUZ, designada pela Portaria nº 869/2013-PR, de 13 de agosto de 2013, tem a competência de coordenar o desenvolvimento do Concurso Público da FIOCRUZ com as atribuições de analisar e deliberar sobre questões de cunho gerencial ou técnico, oriundas do processo seletivo.

2.2 Será vedada a participação, na Comissão de Concurso, de servidores da FIOCRUZ que tenham, entre os candidatos inscritos, sócio, cônjuge, ex-cônjuge ou companheiro, ascendente, descendente ou colateral até o terceiro grau, seja o parentesco por consanguinidade, afinidade ou adoção.

3. DAS VAGAS

3.1 O presente Concurso Público destina-se a selecionar candidatos para o provimento de **25 (vinte e cinco) vagas, sendo 23 (vinte e três) vagas** de ampla concorrência e **2 (duas) vagas** reservada para pessoas com deficiência, conforme Anexo I deste Edital.

3.2 A distribuição das vagas por cargo, código do perfil, perfil, pré-requisitos, atribuições, cidade, vagas e unidades constam do Anexo I deste Edital.

3.3 Os conteúdos programáticos de cada cargo/perfil estão descritos no Anexo II deste Edital.

4. DA REMUNERAÇÃO

4.1 A remuneração para o cargo de Especialista em Ciência, Tecnologia, Produção e Inovação em Saúde Pública deste Concurso Público consta do Anexo III deste Edital.

4.1.1 A remuneração para o cargo de Especialista em Ciência, Tecnologia, Produção e Inovação em Saúde Pública corresponde ao vencimento básico do padrão inicial da classe, constante da tabela de vencimento do Plano de Carreiras e Cargos de Ciência, Tecnologia, Produção e Inovação em Saúde Pública da FIOCRUZ, vigente na data de entrada em exercício, mais a Gratificação de Desempenho de Atividade de Ciência, Tecnologia, Produção e Inovação em Saúde Pública – GDACTSP, e de acordo com os títulos, a Retribuição por Titulação – RT para os servidores titulares de cargos de nível superior, conforme a Lei no 11.355, de 19 de outubro de 2006 e suas alterações, além dos benefícios previstos em Lei.

4.1.2 Até que seja processada a primeira avaliação de desempenho individual que venha a surtir efeito financeiro, o servidor recém-nomeado para cargo efetivo receberá a gratificação no valor correspondente a 80 (oitenta) pontos.

4.1.3 Será concedido auxílio alimentação, de acordo com a Lei nº. 9527, de 10 de dezembro de 1997, e Decreto nº 3.887, de 16 de agosto de 2001, e auxílio transporte, com base no art. 7º da MP nº 2165-36, de 23 de agosto de 2001.

4.1.4 O reajuste dos vencimentos se dará na forma da Lei.

5. DOS REQUISITOS PARA INVESTIDURA NO CARGO

5.1. O candidato aprovado no Concurso de que trata este Edital será investido no cargo se atender às seguintes exigências na data da posse:

- a) ter nacionalidade brasileira ou gozar das prerrogativas constantes dos Decretos de nº 70.391, de 12 de abril de 1972, nº 70.436, de 18 de abril de 1972 e na Constituição da República Federativa do Brasil de 1988, artigo 12, parágrafo 1º;
- b) ter, na data da posse, idade mínima de 18 (dezoito) anos completos;
- c) estar em dia com as obrigações eleitorais;
- d) estar em dia com os deveres do Serviço Militar, para candidatos do sexo masculino;
- e) obter aprovação e classificação no certame, dentro do número de vagas;
- f) apresentar declaração de bens que constituem seu patrimônio total, conforme declarado à Receita Federal anualmente;
- g) declaração de que não acumula cargo ou função pública;
- h) encontrar-se no pleno gozo dos direitos políticos;
- i) estar inscrito no respectivo Conselho de Classe, bem como estar inteiramente quite com as demais exigências legais do órgão fiscalizador do exercício profissional, quando exigido no perfil, conforme Anexo I deste Edital;
- j) não estar incompatibilizado para nova investidura em cargo público nos termos da Constituição Federal de 1988 e da Lei nº 8.112/90,
- k) declaração de que não é beneficiário do seguro-desemprego, de que trata a Lei nº 7998/90, conforme Portaria Normativa nº 4 de 2013, do MPOG.

5.2. No caso de estrangeiro, na forma da Lei nº 9.515, de 20 de novembro de 1997, que acrescentou o parágrafo 3º ao art. 5º da Lei 8.112/90, o candidato deverá:

- a) ter visto de permanência em território nacional, que permita o exercício em atividades laborativas no Brasil;
- b) ter idade mínima de dezoito anos completos;
- c) ter aptidão física e mental para o exercício das atribuições do cargo/perfil, comprovadas por junta médica da FIOCRUZ, ou por ela designada;
- d) apresentar a formação escolar e demais requisitos requeridos para o cargo/perfil, conforme Anexo I deste Edital, com os Diplomas devidamente revalidados quando obtidos no exterior;
- e) não estar incompatibilizado para nova investidura em cargo público nos termos da Constituição Federal, de 1988 e da Lei nº 8.112/90.

5.3 O candidato que na data da posse não preencher os requisitos exigidos no Anexo I deste Edital perderá o direito à investidura no cargo para o qual foi nomeado.

6. DAS INSCRIÇÕES NO CONCURSO PÚBLICO

6.1 O valor da inscrição é de R\$ 250,00 (duzentos e cinquenta reais).

6.1.1 Antes de efetuar o pagamento do boleto de inscrição, o candidato deverá certificar-se de que preenche todos os requisitos exigidos neste Edital:

6.2. É de responsabilidade do candidato acompanhar regularmente as alterações deste Edital e dos comunicados.

6.2.1 Quando da realização da inscrição o candidato assume, sob as penas da Lei, que possuirá os documentos comprobatórios para satisfação das condições exigidas à época da sua posse, se classificado e convocado. Vale ressaltar que o não cumprimento de comprovação da escolaridade e dos demais pré-requisitos exigidos no Anexo I, na posse, implicará a exclusão do candidato, independente dos resultados obtidos nas provas.

6.2.2 A inscrição somente poderá ser realizada pela Internet, no endereço eletrônico oficial do concurso – www.domcintra.org.br, no horário e prazo previstos no Cronograma do concurso constante do Anexo VII.

6.2.3 As orientações e procedimentos a serem seguidos para realização da inscrição estarão disponíveis no endereço eletrônico do concurso.

6.3 Para efetuar sua inscrição, o candidato deverá proceder da seguinte forma:

a) acessar a Internet, através dos endereços eletrônicos oficiais no prazo previsto no Anexo VII, observado o horário oficial de Brasília/DF;

b) após o prazo previsto no Anexo VII não será possível acessar o Formulário de Requerimento de Inscrição;

c) preencher o Formulário de Requerimento de Inscrição, sem utilizar-se de abreviaturas e transmiti-lo via Internet. Só então será disponibilizado, para impressão, o boleto para pagamento da inscrição;

d) informar obrigatoriamente o número do Cadastro de Pessoa Física – CPF;

e) informar como Documento de Identificação (apresentação obrigatória no dia da prova do documento original) qualquer um dos documentos relacionados a seguir:

1. Carteiras expedidas pelas Forças Armadas, pela Polícia Militar, pelas Secretarias de Segurança Pública e Justiça, pelos Institutos de Identificação, pelos Órgãos fiscalizadores de exercício profissional (Ordens, Conselhos, etc.);

2. Passaporte Brasileiro;

3. Carteiras Funcionais expedidas por Órgão Público que, por lei federal, valham como identidade;

4. Carteira de Trabalho;

5. Carteira Nacional de Habilitação (somente o modelo, com foto, aprovado pelo artigo 159 da Lei nº 9.503, de 23/09/1997).

f) efetuar o pagamento do valor da inscrição, unicamente, por meio do boleto bancário, em espécie, em qualquer agência bancária, exigindo do caixa a autenticação mecânica no boleto ou através de qualquer “Internet banking, guardando o comprovante do pagamento;

g) será de inteira responsabilidade do candidato, a impressão, a guarda do seu comprovante de pedido de inscrição e guarda do boleto pago com a respectiva autenticação bancária, além de verificar se o código digitável que se encontra impresso no boleto, é o mesmo que se encontra impresso no comprovante de pedido de inscrição. A apresentação desses documentos será exigida em caso de qualquer dúvida levantada quer pelo candidato quer pela organizadora;

h) não será considerado o recolhimento da taxa feito após a data limite para pagamento da inscrição;

i) consultar através do endereço oficial do concurso a efetivação da inscrição 05 (cinco) dias úteis após o pagamento da mesma, prazo exigido pela rede bancária para confirmar junto à Fundação Dom Cintra, o recebimento do respectivo valor. Em caso negativo, o candidato deverá entrar em contato com a organizadora pelos telefones disponíveis na página do concurso, de segunda à sexta-feira (úteis) das 09 às 17 horas, para verificar o ocorrido.

6.4 A Fundação Dom Cintra não se responsabilizará por pedidos de inscrição não recebidos por fatores de ordem técnica dos computadores que impossibilitem a transferência dos dados, falhas de comunicação ou congestionamento das linhas de transmissão de dados.

6.5 Haverá isenção do valor da taxa de inscrição para os candidatos amparados pelo Decreto nº 6.593, de 2 de outubro de 2008, publicado no Diário Oficial da União de 3 de outubro de 2008, para os candidatos inscritos no Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal (CadÚnico) e para membro de família de baixa renda, nos termos do Decreto nº 6.135, de 26 de junho de 2007, mediante o atendimento aos critérios estabelecidos, observando-se as condições contidas no presente Edital.

6.5.1 A isenção de taxa tratada neste Edital deve ser solicitada mediante preenchimento de campo específico no Requerimento de Inscrição do candidato, contendo:

a) indicação do Número de Identificação Social - NIS, atribuído pelo Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal - CadÚnico;

b) confirmação em campo próprio no Requerimento de Inscrição da declaração de que é membro de família de baixa renda, nos termos do Decreto nº 6.135, de 2007, assim compreendida como aquela que possua renda per capita de até meio salário mínimo ou aquela que possua renda familiar mensal de até 03 (três) salários mínimos.

6.5.2 As informações prestadas no Requerimento de Inscrição para solicitação da isenção do pagamento da taxa de inscrição serão de inteira responsabilidade do candidato, podendo responder este, a qualquer momento, por crime contra a fé pública, o que acarretará sua eliminação do Concurso Público.

6.5.3 Não serão analisados os pedidos de isenção que não tiverem o Número de Identificação Social – NIS e, ainda, aqueles que não contenham informações suficientes para a correta identificação do candidato na base de dados do Órgão Gestor do CadÚnico do Governo Federal – Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome -MDS.

6.5.4 O candidato que solicitar a isenção do pagamento da taxa de inscrição, no horário e prazo previstos no Cronograma do concurso constante do Anexo VII deste Edital, não terá o boleto bancário gerado após o envio do Requerimento de Inscrição.

6.5.5 O candidato com pedido de isenção do pagamento da taxa de inscrição indeferido poderá efetuar sua inscrição bastando para tal, acessar o endereço eletrônico do concurso e imprimir o respectivo boleto bancário e efetuar o pagamento da taxa de inscrição no horário e prazo previstos no Cronograma do concurso constante do Anexo VII deste Edital.

6.5.6 O candidato cuja solicitação de isenção do pagamento da taxa de inscrição for aprovada, não necessitará efetuar nova inscrição, pois o Requerimento de Inscrição encaminhado será homologado.

6.5.7 A Fundação Dom Cintra aceitará a solicitação de isenção do pagamento da taxa de inscrição, apenas no horário e prazo previstos no Cronograma do concurso constante do Anexo VII deste Edital.

6.5.8 O resultado da análise da solicitação apresentada será informado na página do Concurso Público, no horário e prazo previstos no Cronograma do concurso constante do Anexo VII deste Edital.

6.5.9 O candidato que não tiver o seu pedido de isenção do pagamento da taxa de inscrição aprovado e que não efetuar o pagamento da taxa de inscrição na forma e prazo estabelecidos no Cronograma do concurso constante do Anexo VII deste Edital estará automaticamente excluído do Concurso Público.

6.5.10 Não será aceita a solicitação de isenção do pagamento da taxa de inscrição via correio, fax e/ou correio eletrônico.

6.5.11 Constatada qualquer inveracidade, a qualquer tempo, nas informações prestadas no processo aqui definido para obtenção de isenção do pagamento da taxa de inscrição será fato para o cancelamento da inscrição, tornando-se nulos todos os atos dela decorrentes, além de sujeitar-se o candidato às penalidades previstas em lei.

6.5.12 A Fundação Dom Cintra consultará o órgão gestor do CadÚnico – Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome -MDS, para verificar a veracidade das informações prestadas pelo candidato.

6.5.13 A relação dos pedidos de isenção de taxa de inscrição será divulgada, na data prevista no Cronograma do concurso constante do Anexo VII deste Edital, no endereço eletrônico do concurso. O candidato poderá contestar o indeferimento através desse mesmo portal, via Formulário de Recurso, especificando o nome completo e o CPF. O recurso deverá ser enviado até às 18horas, considerando-se o horário de Brasília, obedecidos os prazos constantes no Cronograma do concurso constante do Anexo VII. Não serão admitidos pedidos de revisão após tal prazo.

6.5.14 Será desconsiderado o pedido de isenção do pagamento da taxa de inscrição de candidato que, simultaneamente, tenha efetuado o pagamento da taxa de inscrição.

6.5.15 Não serão acatados os pedidos de isenção de pagamento da taxa de inscrição para os candidatos que não preencham as condições para sua concessão, seja qual for o motivo alegado.

6.5.16 Será indeferido, liminarmente, o recurso que descumprir as determinações constantes neste Edital, for dirigido de forma ofensiva à Fundação Dom Cintra e/ou a Fundação Oswaldo Cruz ou for apresentado fora do prazo.

6.5.17 O resultado da análise de eventuais recursos apresentados será dado a conhecer, via Internet, no endereço eletrônico do concurso, não sendo divulgados individualmente para cada candidato e de sua decisão não caberá recurso.

6.6 O candidato que necessitar de condição especial para realizar as provas deverá solicitá-la no ato de inscrição, indicando claramente qual a condição especial que necessita. Após o período de inscrição a solicitação será indeferida, salvo nos casos de força maior superveniente à inscrição.

6.7 A candidata lactante, conforme o disposto no subitem 6.6, realizará suas provas em sala indicada pela Coordenação e serão disponibilizados os meios necessários para a amamentação da criança em local próximo.

6.7.1 Nos horários previstos para amamentação, a mãe deverá retirar-se, temporariamente, da sala em que estiver realizando a prova, acompanhada do fiscal, dirigir-se para a sala especial reservada pela Coordenação.

6.7.2 Não haverá compensação do tempo de amamentação em favor da candidata.

6.7.3 É obrigatória a presença de um responsável, indicado pela candidata, para a guarda da criança em local apropriado indicado pela Coordenação.

6.7.4 Durante o período de amamentação, a candidata será acompanhada somente por uma fiscal indicada pela Coordenação.

6.8 O candidato que esteja momentaneamente impossibilitado de transcrever as respostas das questões da Prova Discursiva para o Caderno de Resposta, deverá, até três dias antes do dia previsto para a realização da prova, entrar em contato por meio do link “Fale Conosco” no endereço eletrônico oficial do concurso para ter auxílio de um fiscal para fazê-la, sendo responsável, sob qualquer alegação, pelo conteúdo transcrito.

6.9 A solicitação de condições especiais será atendida segundo os critérios de viabilidade e de razoabilidade.

6.10 Uma vez efetivada a inscrição, não será permitida, qualquer alteração. Cabe ao interessado certificar-se de que atende a todos os requisitos para participar do Concurso. As inscrições que não atenderem ao estabelecido neste Edital serão canceladas.

6.11 O valor referente ao pagamento da inscrição somente será devolvido em caso de cancelamento do Concurso Público por conveniência ou interesse da FIOCRUZ.

6.12 É vedada a transferência do valor pago a título de inscrição para terceiros, assim como a transferência da inscrição para outros concursos.

6.13 O candidato deverá realizar todas as etapas do concurso no município em que se encontra a vaga solicitada.

6.13.1 Em caso de indisponibilidade de local adequado ou suficiente no município de realização das provas, constante do subitem 1.7, estas poderão ser realizadas em outros municípios próximos.

6.14 É de inteira responsabilidade do candidato, arcar com as despesas, em todas as etapas, referentes a deslocamento e estada para local de realização das provas na cidade em que optar realizar o concurso.

6.15 Caso o candidato tenha mais de uma inscrição efetivada (paga e informada pelo banco), isenta ou não do pagamento da taxa de inscrição, somente a última inscrição será validada – sendo estabelecida como referência a data impressa no seu comprovante do pedido de inscrição.

6.16 Não será aceita inscrição condicional, extemporânea, via postal, via fax ou via correio eletrônico (e-mail). Verificado, a qualquer tempo, o recebimento de inscrição que não atenda a todos os requisitos fixados neste Edital, a mesma será cancelada.

6.17 As informações prestadas na inscrição são de inteira responsabilidade do candidato, competindo à Comissão do Concurso a exclusão do certame daquele que não preencher o formulário de forma completa ou que fornecer dados comprovadamente inverídicos, mesmo que tenha sido aprovado em todas as provas.

7. DA PARTICIPAÇÃO DO CANDIDATO PORTADOR DE DEFICIÊNCIA

7.1 Em cumprimento ao disposto no art. 37, inciso VIII, da Constituição Federal, de 1988, na Lei nº 7.853, de 24 de outubro de 1989, e no art. 5º, § 2º, à Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990, o candidato portador de deficiência poderá, nos termos do presente Edital, concorrer a **2 (duas) vagas**, correspondentes a 5% (cinco por cento) do total das vagas, de acordo com o disposto no Decreto nº 3.298/99, alterado pelo Decreto nº 5.296/2004.

7.1.1 O candidato deficiente poderá inscrever-se em qualquer um dos perfis oferecidos que disponibilize vaga para portadores de deficiência, assinalando no seu Requerimento de Inscrição tal condição.

7.1.2 As vagas reservadas aos candidatos portadores de deficiência estão relacionadas no Anexo I.

7.1.3 Na inexistência de candidatos portadores de deficiência ou no caso de reprovação destes, estas vagas serão preenchidas pelos demais aprovados, com estrita observância da ordem classificatória.

7.2 O candidato que se declarar portador de deficiência participará do Concurso Público em igualdade de condições com os demais candidatos no que se refere ao conteúdo das provas, à avaliação e aos critérios de aprovação, ao horário, ao local de aplicação das provas e às notas mínimas exigidas.

7.3 Para concorrer a uma dessas vagas, o candidato deverá:

a) no ato da inscrição, declarar-se com deficiência;

b) encaminhar até o dia previsto no Anexo VII impreterivelmente, via Sedex, para Caixa Postal 23.856, CEP 20920-970- RJ, com a indicação “FIOCRUZ – Laudo Médico/Condições Especiais”, cópia simples do Cadastro de Pessoa Física (CPF) e laudo médico (original ou cópia autenticada em cartório), emitido nos últimos **noventa dias antes do início das inscrições**, atestando a espécie e o grau ou nível da deficiência, com expressa referência ao código correspondente da Classificação Internacional de Doenças - CID, bem como a provável causa da deficiência ou Certificado de Homologação de Readaptação ou Habilitação Profissional emitido pelo INSS.

c) estar ciente das atribuições do Cargo/Perfil para o qual se inscreve e de que, no caso de vir a exercê-lo, estará sujeito à avaliação de desempenho, para fins de aprovação no estágio probatório.

7.3.1 Caso o candidato não envie o laudo médico, não poderá concorrer às vagas reservadas. O fornecimento do laudo médico (original ou cópia autenticada em cartório) e da cópia simples do CPF é de responsabilidade exclusiva do candidato. A Fundação Dom Cidreira não se responsabiliza por qualquer tipo de extravio que impeça a chegada dessa documentação a seu destino.

7.3.2 O laudo médico (original ou cópia autenticada em cartório) e a cópia simples do CPF terão validade somente para este Concurso Público e não serão devolvidos, assim como não serão fornecidas cópias dessa documentação.

7.4 O candidato, portador de deficiência, que necessitar de condições especiais para a realização da prova (ledor, prova ampliada, auxílio para transcrição ou sala de mais fácil acesso), excluindo-se atendimento fora do local de realização da prova, deverá fazer esta solicitação no ato da inscrição, indicando claramente quais os recursos especiais necessários, conforme previsto no art. 40, §§ 1º e 2º do Decreto nº 3.298/1999 e suas alterações. A omissão desta solicitação implicará na participação nas mesmas condições dispensadas aos demais candidatos.

7.4.1 O candidato com deficiência que necessitar de tempo adicional para a realização das provas deverá indicar a necessidade na solicitação de inscrição e encaminhar, na forma do subitem 6.3 deste Edital, justificativa acompanhada de laudo e parecer emitido por especialista da área de sua deficiência que ateste a necessidade de tempo adicional, conforme prevê o § 2º do art. 40 do Decreto 3.298/1999 e suas alterações.

7.5 É considerada pessoa portadora de deficiência, nos termos do art. 4º do Decreto nº 3298/99 com as alterações feitas pelo Decreto nº 5.296/04, a que se enquadra nas seguintes categorias:

I - deficiência física - alteração completa ou parcial de um ou mais segmentos do corpo humano, acarretando o comprometimento da função física, apresentando-se sob a forma de paraplegia, paraparesia, monoplegia, monoparesia, tetraplegia, tetraparesia, triplegia, triparesia, hemiplegia, hemiparesia, ostomia, amputação ou ausência de membro, paralisia cerebral, nanismo, membros com deformidade congênita ou adquirida, exceto as deformidades estéticas e as que não produzam dificuldades para o desempenho de funções;

II - deficiência auditiva - perda bilateral, parcial ou total, de quarenta e um decibéis (dB) ou mais, aferida por audiograma nas frequências de 500HZ, 1.000HZ, 2.000Hz e 3.000Hz;

III - deficiência visual - cegueira, na qual a acuidade visual é igual ou menor que 0,05 no melhor olho, com a melhor correção óptica; a baixa visão, que significa acuidade visual entre 0,3 e 0,05 no melhor olho, com a melhor correção óptica; os casos nos quais a somatória da medida do campo visual em ambos os olhos for igual ou menor que 60º; ou a ocorrência simultânea de quaisquer das condições anteriores;

IV - deficiência mental – funcionamento intelectual significativamente inferior à média, com manifestação antes dos dezoito anos e limitações associadas a duas ou mais áreas de habilidades adaptativas, tais como:

- a) comunicação;
- b) cuidado pessoal;
- c) habilidades sociais;
- d) utilização dos recursos da comunidade;
- e) saúde e segurança;
- f) habilidades acadêmicas;
- g) lazer; e
- h) trabalho;

V - deficiência múltipla – associação de duas ou mais deficiências.

7.6 A inobservância do disposto no subitem “7.3” acarretará a perda do direito ao pleito das vagas reservadas aos candidatos em tal condição e o não atendimento às condições especiais necessárias, mesmo que tenha assinalado tal opção no Requerimento de Inscrição.

7.7 O candidato portador de deficiência, aprovado e classificado, quando convocado, deverá comparecer à perícia médica constituída pela FIOCRUZ, que classificará o candidato na condição de portador de deficiência ou não, considerando as categorias descritas no artigo 4º, do Decreto nº 3.298, de 20/12/1999, com as alterações do Decreto nº 5.296, de 02/12/2004, que regulamentam a Lei nº 7.853, de 24/10/1989, que dispõe sobre a Política Nacional para Integração da Pessoa Portadora de Deficiência.

7.7.1 O candidato deverá submeter-se à avaliação constituída por equipe multiprofissional determinada pela FIOCRUZ, que emitirá parecer conclusivo sobre a sua condição de portador de deficiência e sobre a compatibilidade das atribuições do cargo/perfil com a deficiência da qual é portador, observadas:

- a) as informações fornecidas pelo candidato no ato da inscrição;
- b) a natureza das atribuições e tarefas essenciais do cargo ou da função a desempenhar;
- c) a viabilidade das condições de acessibilidade e de adequações do ambiente de trabalho à execução das tarefas;
- d) a possibilidade de uso, pelo candidato, de equipamentos ou outros meios que habitualmente utiliza;
- e) a Classificação Internacional de Doenças (CID), de acordo com os termos do artigo 43, do Decreto nº 5.296/2004.

7.7.2 Não haverá segunda chamada, seja qual for o motivo alegado, para justificar o atraso ou ausência do candidato portador de deficiência à avaliação tratada no item 7.7.

7.8 O candidato portador de deficiência, se aprovado, além de figurar na classificação geral, será classificado de acordo com as vagas de ampla concorrência para o perfil ao qual concorre. Caso não esteja classificado dentro dessas vagas, será classificado em relação à parte, disputando o total de vagas reservadas a pessoas portadoras de deficiência, no perfil a que concorre.

7.9 O candidato portador de deficiência, reprovado pela perícia médica por não ter sido considerado deficiente, caso seja aprovado no Concurso, figurará somente na lista de classificação geral.

8. DA CONFIRMAÇÃO DA INSCRIÇÃO

8.1 O candidato deverá imprimir o Cartão de Confirmação de Inscrição a partir do dia previsto no Anexo VII, na *internet*, no endereço oficial do concurso.

8.2 Ao imprimir o cartão de confirmação obriga-se o candidato a conferir:

- a) nome;
- b) CPF (Cadastro de Pessoa Física);
- c) número de seu documento de identidade, sigla do órgão expedidor e Estado emitente;
- d) data de nascimento;
- e) Cargo/Área de Atuação/Perfil.

8.3 Além dos dados citados no subitem 8.2, o candidato ficará sabendo:

- a) seu número de inscrição no Concurso;
- b) data, local e horário das provas.

8.4 Erros referentes a nome, documento de identidade ou data de nascimento deverão ser comunicados no dia de realização da Prova Discursiva para que o fiscal de sala faça a devida correção em ata de prova.

8.5 São de responsabilidade exclusiva do candidato a verificação da localização correta de onde irá realizar suas provas, de acordo com o impresso no cartão de confirmação de inscrição e o comparecimento no local e horário determinados.

8.5.1 Não serão enviados ao candidato, por meio da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos – ECT, qualquer comunicado ou informações referentes à convocação para as provas.

9. DAS PROVAS

9.1 O Concurso Público para classe inicial do cargo de Especialista em Ciência, Tecnologia, Produção e Inovação em Saúde Pública será composto das seguintes etapas, conforme Anexo IV deste Edital:

9.1.1 **1ª etapa: Prova Discursiva, eliminatória e classificatória;**

Prova de Conhecimentos Específicos do Perfil.

9.1.2 **2ª etapa: Análise de Títulos e Currículo, classificatória;**

9.1.3 **3ª etapa: Apresentação do Projeto de Atuação Profissional e Defesa de Memorial, eliminatória e classificatória.**

9.2 Da Prova Discursiva

9.2.1 O Quadro de Provas constante no Anexo IV deste Edital demonstra o número de questões, a pontuação máxima e mínima exigida e o peso de cada disciplina.

9.2.2 A Prova Discursiva, será composta de 2 (duas) questões de conhecimentos específicos do perfil, obedecendo aos conteúdos programáticos do Anexo II deste Edital.

9.2.3 A folha de texto para a Prova Discursiva não permitirá qualquer identificação do candidato, pela Banca Examinadora, garantindo assim o sigilo do candidato.

9.2.4 A folha de rascunho do caderno de provas será de preenchimento facultativo e não será válida, em hipótese alguma, para avaliação da Prova Discursiva do candidato.

9.2.5 Serão eliminados do concurso os candidatos que não obtiverem, na Prova Discursiva, a pontuação mínima definida no Anexo IV deste Edital.

9.2.6 Os candidatos aprovados na Prova Discursiva serão classificados em ordem decrescente do total de pontos, aplicados os pesos das disciplinas conforme Anexo IV deste Edital.

9.2.7 Estarão habilitados para participar da 2ª etapa - Análise de Títulos e Currículo, da Apresentação do Projeto de Atuação Profissional e da Defesa do Memorial todos os candidatos classificados em até **3 (três) vezes** o número de vagas determinado para os perfis, respeitados os empates na última colocação.

9.2.8 A convocação e orientações para a entrega dos títulos e currículos, para a apresentação do projeto de atuação profissional e do memorial, assim como os critérios para a etapa de Apresentação do Projeto de Atuação Profissional e da Defesa do Memorial serão divulgadas por meio de Edital Complementar, publicado no Diário Oficial da União e no endereço eletrônico www.domcintra.org.br, a partir do dia previsto no Anexo VII.

9.2.9 Os candidatos habilitados na forma do disposto no subitem 9.2.7 deverão enviar seus títulos e currículo, via Sedex para Caixa Postal 23.856, CEP 20920-970- RJ, com a indicação “FIOCRUZ – ESPECIALISTA”.

9.3 Da Análise de Títulos e Currículo

9.3.1 A Análise de Títulos e Currículo obedecerá às normas dispostas no Anexo V deste Edital.

9.3.2 O candidato será convocado para entrega dos títulos e currículo por meio de Edital Complementar, conforme item 9.2.7.

9.3.3 A Análise de Títulos e Currículo, de caráter classificatório, será realizada por uma Banca Examinadora composta por 3 (três) membros, sendo 1 (um) deles do quadro permanente da FIOCRUZ.

9.3.4 A atribuição de pontos aos títulos e à produção intelectual será feita com base nas informações constantes do currículo e da correspondente documentação comprobatória, entregue pelo candidato.

9.3.5 A nota da Análise de Títulos e Currículo deverá ser registrada em ficha apropriada.

9.3.6 Receberá pontuação zero na avaliação de títulos o candidato que não entregar os títulos e o currículo na forma disposta no Edital Complementar. O candidato que receber pontuação zero não será eliminado do Concurso Público, mantendo esta pontuação juntamente com as notas da Prova Discursiva, da Apresentação do Projeto de Atuação Profissional e da Defesa do Memorial, para cálculo da classificação final.

9.3.7 Somente serão consideradas, para efeito de pontuação, as cópias autenticadas.

9.3.8 No caso de o candidato apresentar o título original, o mesmo não será devolvido em hipótese alguma.

9.3.9 Não serão aceitos títulos encaminhados via fax ou via correio eletrônico.

9.4 Da Apresentação do Projeto de Atuação Profissional e da Defesa de Memorial

9.4.1 A apresentação do projeto de atuação profissional e da defesa de memorial será realizada em sessão pública e avaliada por Banca Examinadora, constituída por 3 (três) profissionais de alta qualificação nas áreas objeto do Concurso ou correlatas, sendo 1 (um) deles do quadro permanente da FIOCRUZ. A apresentação do projeto de atuação profissional e da defesa de memorial não poderá ser assistida pelos demais candidatos ao mesmo perfil.

9.4.2 O local, os horários e os critérios de pontuação para a apresentação do projeto de atuação profissional e da defesa de memorial serão divulgados por meio de Edital complementar.

9.4.3 O projeto de atuação profissional e o memorial compõem dois itens de um documento único que deverá conter, de forma discursiva e circunstanciada:

a) o projeto de atuação profissional na área do perfil, estabelecendo os pressupostos teóricos dessa atuação, as ações a serem realizadas e os resultados esperados, identificando seus possíveis desdobramentos e consequências;

b) a descrição e análise das atividades de ensino e pesquisa desenvolvidas pelo candidato, incluindo sua produção científica, e outras atividades, individuais ou em equipe, relacionadas à área de conhecimento do perfil.

9.4.4 A apresentação do projeto de atuação profissional e da defesa de memorial será gravada em mídia eletrônica. Seguir-se-á uma arguição pelos membros da Banca Examinadora, que poderá abordar, criticamente, o trabalho do candidato, a quem caberá o direito de defesa.

9.4.4.1 A nota que cada candidato receberá de cada membro da Banca Examinadora, deverá ser registrada em ficha apropriada.

9.4.4.2 A nota final da apresentação do projeto de atuação profissional e da defesa de memorial será a média aritmética das notas que cada membro da Banca Examinadora atribuir, arredondada até a primeira casa decimal.

10. DA PRESTAÇÃO DAS PROVAS

10.1 A aplicação da Prova Discursiva está prevista no Anexo VII nas cidades de Belo Horizonte/MG, Salvador/BA, Manaus/AM, Recife/PE, Porto Velho/RO, Campo Grande/MS, Fortaleza/CE, Curitiba/PR, Brasília/DF e Rio de Janeiro/RJ e serão realizadas no período da manhã.

10.2 A aplicação da Prova Discursiva na data prevista dependerá da disponibilidade de locais adequados à sua realização.

10.2.1 Havendo alteração da data prevista, a Prova Discursiva somente poderá ocorrer em sábados, domingos ou feriados.

10.3 A confirmação da data e as informações sobre horários e locais serão divulgadas oportunamente por meio de Comunicado, no endereço eletrônico oficial e encaminhado ao candidato por correio eletrônico (e-mail). Para tanto, é fundamental que o endereço eletrônico constante no Formulário de Inscrição esteja completo e correto.

10.3.1 A Fundação Dom Cintra e a FIOCRUZ não se responsabilizam por informações de endereço incorretas, incompletas ou por falha na entrega de mensagens eletrônicas causada por endereço eletrônico incorreto ou por problemas no provedor de acesso do candidato tais como: caixa de correio eletrônico cheia, filtros anti-spam, eventuais truncamentos ou qualquer outro problema de ordem técnica, sendo aconselhável sempre consultar o site oficial do concurso para verificar as informações que lhe são pertinentes.

10.3.2 A comunicação feita por intermédio de e-mail é meramente informativa, não desobrigando o candidato do dever de acompanhar as publicações no Diário Oficial da União e as convocações para as provas, por meio de Comunicado no site oficial do concurso.

10.3.3 O envio de comunicação pessoal dirigida ao candidato, ainda que extraviada ou por qualquer motivo não recebida, não desobriga o candidato do dever de consultar os comunicados para as provas no endereço eletrônico oficial.

10.4 O candidato que não conseguir ter acesso ao seu Cartão de Confirmação de Inscrição no dia previsto no Anexo VII deverá entrar em contato com a organizadora, pelo telefone (21) 4062-7364, de segunda a sexta-feira, das 9 horas às 17 horas (horário de Brasília), ou consultar o site oficial do concurso.

10.5 O candidato realizará todas as etapas do concurso no município em que se encontra a vaga solicitada no requerimento de inscrição. A relação de vagas e municípios está indicada no Anexo I.

- 10.6 O candidato deverá comparecer ao local determinado para a realização do Concurso Público com antecedência mínima de uma hora do horário marcado para o início de suas etapas, observando o horário oficial de Brasília.
- 10.7 São de responsabilidade exclusiva do candidato a verificação da localização correta de onde irá realizar suas provas e o comparecimento no dia e horário pré-estabelecidos.
- 10.8 O tempo para realização da prova discursiva será de 4 (quatro) horas.
- 10.9 O candidato deverá comparecer ao local designado para a prova objetiva munido de caneta esferográfica de tinta de cor azul ou preta, com a qual deverá assinalar a resposta conforme instruções contidas na folha de respostas, que será o único documento válido para a correção eletrônica.
- 10.10 Somente será admitido à sala de prova o candidato que se apresentar até o horário estabelecido e que estiver munido do original do documento de identidade informado no Requerimento de Inscrição, conforme subitem 6.3 do Edital. Não será aceita cópia, ainda que autenticada, ou protocolo.
- 10.11 Caso o candidato esteja impossibilitado de apresentar, no dia da realização das provas, documento de identidade original, por motivo de perda, roubo ou furto, deverá apresentar documento que ateste o registro da ocorrência em órgão policial, expedido há, no máximo, 30 (trinta) dias, sendo então submetido à identificação especial, compreendendo coleta de dados, de assinaturas e de impressão digital em formulário próprio.
- 10.12 A identificação especial será exigida, também, do candidato cujo documento de identificação gere dúvidas quanto à fisionomia, à assinatura, à condição de conservação do documento e/ou à própria identificação.
- 10.13 O documento deverá estar em perfeitas condições, de forma a permitir, com clareza, a identificação do candidato.
- 10.14 Não serão dadas, por telefone, fax ou correio eletrônico, informações a respeito de data, de local e de horário de aplicação de provas. O candidato deverá observar rigorosamente os editais e os comunicados a serem divulgados no endereço eletrônico oficial do concurso.
- 10.15 Não haverá aplicação de provas fora dos locais e datas pré-estabelecidos.
- 10.16 Será atribuído valor zero à questão da prova discursiva que, no caderno de respostas, estiver em branco ou preenchida a lápis.
- 10.17 Não haverá segunda chamada, seja qual for o motivo alegado para justificar a ausência do candidato. O não comparecimento à prova importará a sua eliminação do Concurso.
- 10.18 Não haverá substituição do caderno de respostas por erro do candidato. O preenchimento dele será de inteira responsabilidade do candidato, que deverá proceder de conformidade com as instruções nela contidas.
- 10.19 Distribuídos os Cadernos de Questões aos candidatos e, na hipótese de se verificarem falhas de impressão, o Chefe do Local deverá ser convocado à respectiva sala, antes do início da prova, que diligenciará no sentido de:
- substituir os Cadernos de Questões defeituosos;
 - em não havendo número suficiente de Cadernos para a devida substituição, procederá à leitura dos itens onde ocorreram falhas, usando, para tanto, um Caderno de Questões completo;
 - se a ocorrência verificar-se após o início da prova, o Chefe do Local, após ouvida a Coordenação Central estabelecerá prazo para compensação do tempo usado para regularização do caderno;
 - não é competência do fiscal de sala qualquer dessas atribuições.
- 10.20 Durante a realização das provas não será permitida qualquer espécie de consulta (livros, notas, códigos, manuais, impressos ou anotações), nem portar telefone celular, transmissor/receptor de mensagens de qualquer tipo, máquina calculadora ou qualquer equipamento eletrônico.
- 10.21 Por motivo de segurança:
- iniciada a prova, nenhum candidato poderá retirar-se da sala antes de decorrida uma hora do seu início;
 - o candidato não poderá levar o caderno de questões;
 - o candidato não poderá utilizar durante a realização da prova gorro, boné, chapéu, óculos de sol.
- 10.22 Os 3 (três) últimos candidatos deverão permanecer na sala e somente sairão juntos do recinto, após a aposição, em ata de prova, de suas respectivas assinaturas.
- 10.23 Será excluído do Concurso o candidato que:
- apresentar-se após o horário estabelecido, não se admitindo qualquer tolerância;
 - não comparecer às provas, seja qual for o motivo alegado;
 - não apresentar documento que bem o identifique;
 - ausentar-se da sala de provas sem o acompanhamento do fiscal ou antes de decorrida uma hora do início das provas;
 - lançar mão de meios ilícitos para execução das provas;
 - fizer anotações de informações relativas às suas respostas no comprovante de inscrição ou em qualquer outro meio, que não o autorizado pela Fundação Dom Cintra no dia da aplicação das provas;
 - não devolver o Caderno de Respostas ou o Caderno de Questões;

- h) for surpreendido em comunicação com outras pessoas ou utilizando-se de livros, anotação, impressos não permitido ou máquina calculadora ou similar;
- i) estiver fazendo uso de qualquer tipo de aparelho eletrônico ou de comunicação (bip, telefone celular, relógio de qualquer espécie, agenda eletrônica, notebook, palmtop, receptor, gravador, smartphone ou outros equipamentos similares), bem como protetores auriculares;
- j) estiver portando armas, mesmo que possua o respectivo porte;
- k) perturbar, de qualquer modo, a ordem dos trabalhos;
- l) for descortês com os coordenadores, executores e seus auxiliares ou qualquer autoridade presente antes, durante e após a realização do Concurso Público, assim como proceder de forma incompatível com as normas de civilidade e compostura exigível de um candidato.

10.24 O candidato, ao ingressar no local de realização das provas, deverá manter desligado qualquer aparelho eletrônico que esteja sob sua posse, ainda que os sinais de alarme estejam nos modos de vibração e silencioso.

10.24.1 Recomenda-se ao candidato, no dia da realização da prova, não levar nenhum dos aparelhos indicados nas alíneas “h” e “i”. Caso seja necessário o candidato portar algum desses aparelhos eletrônicos, estes deverão ser acondicionados no momento da identificação, em embalagem específica a ser fornecida pela Fundação Dom Cintra exclusivamente para tal fim, devendo permanecer embaixo da mesa/carteira durante toda a aplicação da prova.

10.24.2 O candidato deverá retirar a bateria do celular, garantindo que nenhum som seja emitido, inclusive do despertador. Caso não seja possível retirar a bateria, o celular deve ser desligado e colocado no envelope plástico que será disponibilizado pela organizadora, sendo que em ambos os casos o mesmo deve ser guardado conforme a orientação do fiscal.

10.25 Poderá, também, ser excluído do Concurso, o candidato que estiver utilizando ou portando em seu bolso, bolsas, sacolas, mochilas e similares os aparelhos eletrônicos indicados nas alíneas “h” e “i”, do item 10.23, após o procedimento estabelecido no subitem 10.24.1.

10.26 Os demais pertences pessoais dos candidatos, tais como: bolsas, sacolas, bonés, chapéus, gorros ou similares, óculos escuros e protetores auriculares, serão acomodados em local a ser indicado pelos fiscais de sala, onde deverão permanecer até o término da prova.

10.26.1 A Fundação Dom Cintra e a FIOCRUZ não se responsabilizarão por perda ou extravio de documentos, objetos ou equipamentos eletrônicos ocorridos no local de realização das provas, nem por danos neles causados.

10.27 Os candidatos poderão ser submetidos ao sistema de detecção de metal no dia da realização das provas.

10.28 No dia da realização das provas, na hipótese de o nome do candidato não constar nas listagens oficiais relativas aos locais de prova estabelecidos no Comunicado de Convocação, a Fundação Dom Cintra procederá à inclusão do candidato, desde que apresente o boleto com comprovação de pagamento, mediante preenchimento de formulário específico.

10.28.1 A inclusão será realizada de forma condicional e será analisada pela Fundação Dom Cintra, na etapa do Julgamento das Provas Objetivas, com o intuito de verificar a pertinência da referida inscrição.

10.28.2 Constatada a impropriedade da inscrição, a mesma será automaticamente cancelada sem direito a reclamação, independentemente de qualquer formalidade, considerados nulos todos os atos dela decorrentes.

10.29 O candidato deverá apor sua assinatura na lista de presença de forma semelhante àquela constante no documento de identidade apresentado.

10.30 Quando, após a prova, for constatado, por meio eletrônico, estatístico, visual, grafológico ou por investigação policial, ter o candidato utilizado processos ilícitos, sua prova será anulada e o candidato será automaticamente eliminado do Concurso.

10.31 A inviolabilidade do sigilo das provas será comprovada no momento de romper-se o lacre dos envelopes mediante termo formal e na presença de 3 (três) candidatos nos locais de realização das provas.

10.32 Não haverá, por qualquer motivo, prorrogação do tempo previsto para a aplicação das provas em razão de afastamento do candidato da sala de prova.

11. DA CLASSIFICAÇÃO FINAL

11.1 A Nota Final do candidato será a soma das notas obtidas nas etapas, considerando os pesos constantes no Anexo IV.

11.2 Os candidatos aprovados serão classificados para a cidade a que se destina a vaga, conforme Anexo I deste Edital, em ordem decrescente da Nota Final.

11.3 Somente participarão da relação final de aprovados no certame os candidatos classificados de acordo com o Anexo VI, em atendimento ao que estabelece o Anexo II do Decreto nº 6.944, de 21 de agosto de 2009.

11.4 Os candidatos não classificados no número máximo de aprovados de que trata o Anexo VI, ainda que tenham atingido a nota mínima, estarão automaticamente eliminados do Concurso Público.

11.5 Na hipótese de igualdade de pontos, para fins de classificação, terá preferência, sucessivamente, o candidato:

- a) com idade igual ou superior a sessenta anos, até o último dia de inscrição no concurso, dando-se preferência ao candidato de idade mais elevada, nos termos do artigo 27, parágrafo único, do Estatuto do Idoso;
- b) com maior nota na Apresentação do Projeto de Atuação Profissional e Defesa de Memorial;

- c) com maior nota na Análise de Títulos e Currículo;
- d) com maior nota na Prova Discursiva;
- e) mais idoso.

11.6 Serão elaboradas duas listagens de classificados:

- a) com todos os candidatos em ordem decrescente da nota final;
- b) com candidatos portadores de deficiência, na forma deste Edital.

11.7 Caso as vagas destinadas aos portadores de deficiência não sejam ocupadas, elas serão destinadas aos demais candidatos do concurso.

11.8 Havendo desistência de candidato convocado para a nomeação ou, no caso de não comprovação dos pré-requisitos exigidos para o exercício do cargo no ato de convocação para a posse, será convocado novo candidato no mesmo perfil, seguindo rigorosamente a ordem de classificação, para o provimento das vagas previstas neste Edital.

11.9 Caso não haja candidatos aprovados em número suficiente para suprir as vagas para um determinado perfil será facultado à FIOCRUZ convocar, em qualquer outro perfil de seu interesse neste Edital, seguindo rigorosamente a ordem de classificação, o candidato do perfil escolhido que ainda não tenha sido convocado para nomeação.

11.10 O candidato reprovado será excluído do concurso e não terá seu nome relacionado na classificação final.

12. DOS RECURSOS

12.1 O prazo para interposição de recursos será de 48 (quarenta e oito) horas, para qualquer uma das etapas, após a divulgação do ato no endereço eletrônico oficial do concurso, tendo como termo inicial o primeiro dia útil subsequente.

12.2 O candidato que desejar interpor recurso, contra os gabaritos e/ou resultados preliminares das provas deverá preencher formulário próprio, disponível no endereço eletrônico oficial do concurso.

12.3 O candidato deverá ser claro, consistente e objetivo, com a fundamentação devida em seu pleito. Recurso inconsistente ou intempestivo será preliminarmente indeferido.

12.4 Não serão apreciados os recursos em desacordo com as especificações contidas neste Edital, cujo teor despreze a Banca Examinadora, intempestivos, sem fundamentação lógica, inconsistentes e entregues por via diferente das definidas neste Edital.

12.5 Caso o recurso interposto seja deferido, poderá eventualmente ocorrer alteração da classificação inicial obtida pelo candidato para uma classificação superior ou inferior ou ainda poderá ocorrer desclassificação do candidato que não atingir nota mínima exigida para aprovação.

12.6 O resultado do julgamento dos recursos, do qual não caberá pedido de reconsideração, será divulgado no endereço eletrônico oficial do concurso sem prejuízo de sua divulgação nos demais meios de comunicação.

12.7 A Banca Examinadora constitui última instância para recurso, sendo soberana em suas decisões, razão pela qual não caberá pedido de reconsideração. O resultado do julgamento dos recursos será divulgado do endereço eletrônico oficial no prazo previsto no Anexo VII, sem prejuízo de sua divulgação nos demais meios de comunicação.

12.8 Em nenhuma hipótese serão aceitos pedidos de revisão de recursos, recursos de recursos e recurso de gabarito oficial definitivo.

13. DA HOMOLOGAÇÃO E VALIDADE DO CONCURSO PÚBLICO

13.1 O Concurso Público terá seu resultado final homologado pelo Presidente da FIOCRUZ, mediante publicação no Diário Oficial da União, da lista dos nomes dos candidatos aprovados e classificados, até o número de vagas previsto no Anexo VI deste Edital. A divulgação também será feita pela Internet, nos endereços oficiais do concurso.

13.2 O prazo de validade do Concurso será de um ano a partir da data da homologação, prorrogável por igual período, a critério da Administração da FIOCRUZ.

13.2.1 Durante o período de validade do Concurso Público, o Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão poderá autorizar a nomeação de candidatos aprovados e não convocados até o limite de cinquenta por cento a mais do quantitativo original de vagas.

14. DO EXAME MÉDICO

14.1 O candidato aprovado e classificado dentro do limite de vagas existentes para cada perfil oferecido será convocado, por correio eletrônico (e-mail) e telegrama, para exame médico, de caráter eliminatório, a ser realizado por profissionais designados pela FIOCRUZ.

14.2 O candidato deverá providenciar, às suas expensas, os exames laboratoriais e complementares necessários. Em todos os exames apresentados, deverá constar **obrigatoriamente** além do nome e número de identidade do candidato, a assinatura e o registro no órgão de classe específico do profissional responsável pela documentação.

14.3 O candidato que for beneficiado com a isenção da taxa de inscrição, conforme previsto no subitem 6.5 deste Edital, e não puder providenciar, às suas expensas, os exames laboratoriais e complementares, conforme o subitem 14.2, poderá realizá-los na FIOCRUZ.

14.4 O candidato classificado para a reserva de vagas para portador de deficiência será avaliado por uma equipe multiprofissional, que atuará em conformidade com o disposto no § 1º, do art. 43, do Decreto nº 3.298/99.

14.5 O não comparecimento ao exame médico implicará na desistência do candidato em ser nomeado para cargo efetivo da FIOCRUZ.

14.6 Não serão admitidos, em nenhuma hipótese, pedidos de reconsideração ou recurso do julgamento obtido no exame médico.

15. DA NOMEAÇÃO, POSSE E EXERCÍCIO (INVESTIDURA NO CARGO)

15.1 Será eliminado o candidato que não comprovar os requisitos exigidos para o exercício do cargo, constantes do Anexo I deste Edital, no ato da posse.

15.1.1 Quando da comprovação dos requisitos o candidato deverá apresentar os diplomas de instituição credenciada pelo Ministério da Educação, original e cópia autenticada.

15.1.2 Os diplomas de Cursos de Educação Profissional Tecnológica de Graduação (Tecnólogos) serão aceitos para comprovação dos requisitos desde que atendam ao que estabelece a Lei nº 9.394/96, alterada pela Lei nº 11.741/2008, o Decreto nº 5.154/2004, a Resolução CNE/CP3, de 18/12/2002 e a carga horária mínima estabelecida no Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia.

15.1.3 A FIOCRUZ aceitará, em caráter excepcional, certificados e/ou declarações de instituição credenciada pelo Ministério da Educação que comprovem os requisitos exigidos para investidura no cargo. O candidato terá um prazo de 6 (seis) meses, a contar da data da posse, para apresentar os diplomas, conforme item 15.1.1.

15.2 Os diplomas para comprovação dos requisitos somente serão considerados se obtidos em Instituição credenciada pelo Ministério da Educação e, quando obtidos no exterior, revalidados por Instituição nacional competente.

15.3 Somente será permitida a acumulação remunerada de cargos, conforme disposições contidas nas alíneas "a", "b" e "c", inciso XVI do artigo 37 da Constituição Federal, observada a compatibilidade de horário.

15.4 A prática de falsidade ideológica acarretará o cancelamento da inscrição do candidato, a eliminação do concurso e anulação de todos os atos com respeito a ele praticados pela FIOCRUZ, ainda que já tenha sido publicado o Edital de Homologação do Resultado Final, sem prejuízo das sanções legais cabíveis.

15.5 Somente será nomeado e empossado no cargo, o candidato considerado **apto** no exame médico.

15.6 O candidato aprovado no Concurso Público poderá desistir definitivamente ou temporariamente.

15.7 A desistência deverá ser efetuada mediante requerimento endereçado ao diretor de recursos humanos da FIOCRUZ, até o último dia anterior à data da posse.

15.8 No caso de desistência temporária, o candidato renunciará à sua classificação e será posicionado em último lugar na lista dos aprovados.

15.9 Quando da nomeação, publicada no Diário Oficial da União, o candidato será comunicado por correio eletrônico (e-mail).

15.9.1 A posse ocorrerá no prazo de 30 (trinta) dias contados da publicação da nomeação (ato de provimento), tornando sem efeito o ato de provimento se a posse não ocorrer no prazo especificado, de acordo com o art. 13, da Lei nº 8112/90.

15.9.2 Após o comunicado mencionado no item 15.9, o candidato acessará o endereço eletrônico www.direh.fiocruz.br/gais e agendará a posse para a data que mais lhe convier dentro do prazo de 30 (trinta) dias contados da publicação da nomeação (ato de provimento).

15.9.3 A posse poderá dar-se mediante procuração específica.

15.10 Os candidatos deverão conhecer e estar de acordo com as exigências contidas no presente Edital.

15.11 Por ocasião da posse serão exigidos do candidato habilitado os seguintes documentos:

- a) original e fotocópia da Certidão de Nascimento ou de Casamento;
- b) original e fotocópia da Carteira de Identidade;
- c) 02 (duas) fotos 3 x 4, coloridas e recentes;
- d) original e fotocópia do Cadastro de Pessoa Física (CPF) ou documento legal/oficial onde conste o número do CPF (identidade – RG, carteira de motorista, carteira do conselho profissional);
- e) original e fotocópia do Título de Eleitor e do último comprovante de votação (1º e 2º turnos ou único turno);
- f) original e fotocópia do PIS ou PASEP (quando possuir);
- g) original e fotocópia da Certidão de Nascimento de filhos menores de 21 (vinte e um) anos;
- h) original e fotocópia do Certificado de Reservista, se do sexo masculino;
- i) original e fotocópia do Comprovante de Residência em seu nome (última conta de luz, gás, água ou telefone fixo), onde conste seu endereço completo, inclusive CEP;
- j) original e fotocópia do Comprovante de Escolaridade emitido por instituição de ensino reconhecida pelo MEC;
- k) original de Certidão de regularidade de inscrição e de exercício da profissão expedido pelo Conselho Regional da classe a que pertence e correspondente comprovante de quitação de anuidade vigente, quando exigido no respectivo perfil.

15.12 O candidato, depois de adotados os procedimentos do subitem 15.9, será convocado para assinar o Termo de Posse.

15.13 A posse dar-se-á pela assinatura do respectivo Termo, no qual deverão constar as atribuições, os deveres, as responsabilidades e os direitos inerentes ao cargo ocupado.

15.13.1 O candidato nomeado apresentará para a posse e exercício, às suas expensas, na Unidade onde será lotado.

15.13.2 No ato da posse o servidor apresentará declaração de bens e valores que constituem seu patrimônio e declaração quanto ao exercício ou não de outro cargo, emprego ou função pública, em qualquer esfera do governo.

15.14 O não pronunciamento do candidato nomeado tornará sem efeito o ato de provimento.

15.15 O servidor terá o prazo de 15 (quinze) dias para entrar em exercício, contados da data da posse, entendendo-se como exercício o efetivo desempenho das atribuições do cargo.

15.15.1 Será exonerado o servidor empossado que não entrar em exercício no prazo especificado no item 15.15.

15.16 Ao entrar em exercício, o servidor nomeado para cargo de provimento efetivo passará por estágio probatório por período de 36 (trinta e seis) meses, durante o qual a sua assiduidade, pontualidade, aptidão, disciplina, capacidade e eficiência demonstradas serão objeto de avaliação de desempenho.

15.16.1 O servidor não aprovado no estágio probatório será exonerado ou, se estável, reconduzido ao cargo anteriormente ocupado, observado o disposto no parágrafo único do artigo 29 da Lei nº 8.112/90.

16. DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

16.1 Os resultados finais desse Concurso Público serão publicados no Diário Oficial da União e disponibilizados na rede Internet nos endereços oficiais do concurso.

16.2 O candidato será responsável pela atualização de seus contatos, junto à Fundação Dom Cintra, até a publicação do Resultado Final. A partir da publicação, a atualização deverá ser feita junto à FIOCRUZ, durante o prazo de validade do Concurso.

16.2.1 A Fundação Dom Cintra e a FIOCRUZ não se responsabilizam por eventuais prejuízos ao candidato decorrentes de dados incorretos ou desatualizados.

16.3 Será sumariamente excluído do Concurso Público, em qualquer etapa, o candidato que fizer, em qualquer documento, declaração falsa ou inexata ou não atender às determinações do presente Edital e seus Anexos.

16.4 A classificação no Concurso Público não assegura ao candidato o direito de ingresso automático no cargo, mas apenas a expectativa de ser nele nomeado, seguindo rigorosa ordem classificatória, ficando a concretização desse ato condicionada à oportunidade e conveniência da Administração.

16.5 Por medida de segurança, a Fundação Dom Cintra poderá, durante a realização das provas, colher a impressão digital dos candidatos, para posterior exame grafotécnico e papiloscópico.

16.6 A FIOCRUZ não arcará com despesas de deslocamento e/ou mudança dos candidatos para a realização das provas e/ou investidura no cargo.

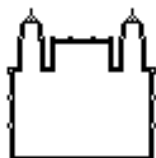
16.7 Todas as pessoas nomeadas para o cargo do presente Concurso Público estarão subordinadas à Lei nº 8.112/90, ao Plano de Carreiras e Cargos de Ciência, Tecnologia, Produção e Inovação em Saúde Pública da FIOCRUZ, Lei nº 11.355, de 19 de outubro de 2006, Lei nº 11.907, de 2 de fevereiro de 2009 e Lei nº 12.269, de 21 junho de 2010.

16.8 O candidato nomeado estará sujeito a deslocamentos para executar trabalhos em diferentes áreas do país.

16.9 Os casos omissos e duvidosos serão resolvidos pela Comissão de Concurso Público da FIOCRUZ ou, em última instância, pelo Conselho Deliberativo da FIOCRUZ.

PAULO GADELHA

Presidente



Ministério da Saúde

FIOCRUZ

Fundação Oswaldo Cruz

ANEXO I

QUADRO DE VAGAS

Edital 22 - ESPECIALISTA						
CÓDIGO	PERFIL	PRÉ-REQUISITO	ATRIBUIÇÕES	CIDADE	VAGAS	UNIDADE
XE1501	Atenção Básica em Saúde	Graduação em Ciências da Saúde, Doutorado na Área da Saúde mais 6 anos de experiência no perfil após a conclusão do doutorado	Coordenar e executar projetos de alto nível de complexidade, voltados às atividades especializadas do ensino, da pesquisa e do desenvolvimento tecnológico da atenção básica de saúde com foco na estratégia da saúde da família.	FORTALEZA/CE	1	Fiocruz Ceará
XE1502	Biotecnologia	Graduação em Ciências Biológicas ou Ciências da Saúde e Doutorado em Bioquímica ou Biotecnologia mais 6 anos de experiência na área após a conclusão do doutorado.	Atuação na gestão para o desenvolvimento de grupos de pesquisa e de formação de equipe em bioquímica de macromoléculas, com ênfase em toxinas de animais, voltadas para a aplicação biotecnológica para a produção de insumos para a saúde. Atuação na formulação e gestão de políticas públicas e projetos de pesquisa temáticos que possuam o objetivo de desenvolver e incentivar a pesquisa biotecnológica para produtos e protótipos associados à medicina tropical e floresta amazônica. Coordenar e ministrar disciplinas na Pós-graduação; ter capacidade de orientação (IC, MD, DR) e supervisionar Pós-doutoramento segundo normas do CNPq.	PORTO VELHO/RO	1	Fiocruz Rondônia
XE1503	Biotecnologia em Vacinas	Graduação nas áreas de Ciências da Saúde, Ciências Biológicas ou Biotecnologia. Doutorado no perfil mais 6 anos de experiência no perfil após a conclusão do doutorado.	Atuação na gestão para o desenvolvimento de grupos de pesquisa e de formação em equipe em desenvolvimento de vacinas, com ênfase em vacinas contra doenças infecciosas e câncer, voltadas para a aplicação biotecnológica para a produção de insumos da saúde. Coordenar os projetos durante as fases de alteração de escala até escala industrial. Atuação na formulação e gestão de políticas públicas e projetos de pesquisa temáticas que possuam como objetivo desenvolver e incentivar a pesquisa biotecnológica para desenvolvimento de novas plataformas vacinais para doenças infecciosas tropicais e câncer. Atuação em programas de aproximação a empresas biotecnológicas multinacionais para aproximação entre projetos de pesquisa e setor produtivo. Coordenar e ministrar disciplinas de Pós-Graduação; orientar estudantes de iniciação científica e pós-graduação; supervisionar pós-doutorandos.	RIO DE JANEIRO/RJ	1	CDTS

XE1504	Desenvolvimento do Sistema Nervoso e sua relação com doenças neurodegenerativas.	Graduação nas áreas das Ciências Biológicas, Ciências Biomédicas ou Ciências da Saúde e Doutorado em área compatível com perfil mais 6 anos de experiência no perfil após a conclusão do Doutorado.	Realizar pesquisa em Neurociência com implantação de métodos avançados de estudo do sistema nervoso in vivo e in vitro. Gerenciar os programas intramuros visando estimular o desenvolvimento da Neurociência na Instituição. Prover uma plataforma de desenvolvimento da Neurociência, que associe pesquisa interdisciplinar realizada nos diferentes Laboratórios da Unidade (incluindo o desenvolvimento de marcadores biológicos neurais), com a formação de recursos humanos, a partir da criação de um programa de pós-graduação em Neurociência, de cursos e escolas avançadas, e da divulgação neurocientífica intramuros e extramuros. Coordenar e ministrar disciplinas de Pós-Graduação; orientar estudantes de iniciação científica e pós-graduação; supervisionar pós-doutorandos.	RIO DE JANEIRO/RJ	1	IOC
XE1505	Epidemiologia das Doenças Infecciosas e Parasitárias em populações vulneráveis	Graduação em Medicina, Especialização na área de doenças infecciosas e parasitárias, Doutorado em Ciências da Saúde mais 6 anos de experiência no perfil após a conclusão do doutorado.	Gerenciar e executar projetos de alto nível de complexidade direcionados para atividades de pesquisa e de formação de recursos humanos especializados em saúde humana. Coordenar projetos ou grupos de pesquisas e liderar programas de formação de novos pesquisadores, contribuindo com a nucleação de novos grupos de pesquisa. Coordenar projetos de pesquisa objetivando novos conhecimentos sobre doenças infecciosas e parasitárias em populações vulneráveis, tais como acampados, indígenas, presidiários e de fronteiras. Coordenar a elaboração de protocolos de pesquisa e de cooperação nacional e internacional a doenças infecciosas e parasitárias no contexto de fronteiras e em populações vulneráveis. Coordenar e ministrar disciplinas na Pós-graduação; ter capacidade de orientação (IC, MD, DR) e supervisionar Pós-doutoramento segundo normas do CNPq.	CAMPO GRANDE/MS	1	Fiocruz MS
XE1506	Epidemiologia em saúde pública com ênfase em doenças infecciosas e determinantes sociais de doença	Graduação em Medicina, Doutorado em Ciências Biológicas ou Ciências da Saúde mais 6 anos de experiência no perfil após a conclusão do Doutorado.	Elaborar, coordenar e executar projetos de pesquisas na área de epidemiologia. Orientar alunos de pós-graduação. Supervisionar pós-doutorandos.	SALVADOR/BA	1	CPqGM
XE1507	Farmacometria	Graduação em Farmácia com Registro no conselho de classe. Doutorado na área de Ciências da Saúde mais 06 anos de experiência no perfil após a conclusão do Doutorado.	Coordenar e executar projetos de pesquisa clínica com ênfase nas áreas de farmacocinética clínica, monitoração terapêutica e farmacogenética. Realizar projetos e liderar áreas que envolvam o desenvolvimento de metodologias analíticas quantitativas de fármacos em formas farmacêuticas e em fluidos biológicos. Coordenar e ministrar disciplinas na Pós-graduação; ter capacidade de orientação (IC, MD, DR) e supervisionar Pós-doutoramento segundo normas do CNPq.	RIO DE JANEIRO/RJ	1	IPEC

XE1508	História da Saúde Internacional	Graduação em qualquer área, Doutorado em História mais 6 anos de experiência no perfil após a conclusão do Doutorado.	Desenvolvimento de projetos de pesquisas na área de história das ciências e da saúde; participação em atividades de ensino, comissões e redes de pesquisa e desenvolvimento tecnológico. Coordenar e ministrar disciplinas na Pós-graduação; ter capacidade de orientação (IC, MD, DR) e supervisionar Pós-doutoramento segundo normas do CNPq.	RIO DE JANEIRO/RJ	1	COC
XE1509	Imunologia de Tumores. Interações da célula tumoral com microambientes teciduais	Graduação em Ciências Biológicas, Ciências Biomédicas ou Ciências da Saúde e Doutorado em área compatível com perfil mais 6 anos de experiência no perfil após a conclusão do Doutorado.	Desenvolver pesquisa em modelos experimentais de tumores singênicos, incluindo a interação entre microambiente tumoral primário e metastático no desenvolvimento/crescimento tumoral. Analisar as interações bidirecionais sistema imune --- tumor, e suas consequências no estabelecimento de nichos pré-metastáticos e metastáticos em diferentes tecidos. Desenvolver plataforma para pesquisa relacionada à imunologia de tumores, e que permita apoiar os seguintes aspectos: a) programas institucionais de drogas oncológicas – incluindo imunobiofármacos; b) protocolos de terapia celular/terapia gênica; c) desenvolvimento de marcadores preditivos de metástases sítio-específicos. Coordenar e ministrar disciplinas de Pós-Graduação; orientar estudantes de iniciação científica e pós-graduação; supervisionar pós-doutorandos. Coordenar programas de divulgação científica no tema do perfil.	RIO DE JANEIRO/RJ	2	*IOC
XE1510	Mecanismo Molecular de Proliferação e Diferenciação de Câncer	Graduação em Química, Ciências Biológicas, Ciências Biomédicas ou Ciências da Saúde e Doutorado no perfil mais 6 anos de experiência no perfil após a conclusão do Doutorado.	Cultivo de células xenoinxertos de linhagens de câncer (melanoma) humano em camundongos <i>nude</i> ; análise de mecanismos moleculares pelos quais a APP atua no controle da proliferação e diferenciação de câncer (interações com MAPK, proteína G, Notch); análise de transdução de sinal pela membrana plasmática envolvendo a proteína APP; Desenvolvimento e análise de Inibidores da proliferação celular e quimiorresistência do câncer. Coordenar e ministrar disciplinas de Pós-Graduação; orientar estudantes de iniciação científica e pós-graduação; supervisionar pós-doutorandos.	RIO DE JANEIRO/RJ	1	*CDTS

XE1511	Nanobiotecnologia e prototipagem	Graduação em Ciências Biológicas, Bioquímica, Biofísica, Biomedicina ou Ciências da Saúde e Doutorado em Biociências, Bioquímica ou Biotecnologia mais 6 anos de experiência na área após a conclusão do doutorado.	Coordenação de projetos e equipes de desenvolvimento e validação de dispositivos e kits diagnóstico de doenças infectocontagiosas e crônico-degenerativas não transmissíveis, baseados em plataformas de biologia molecular e imunossaios, nano e/ou microfluídica. Conjugação de proteínas com materiais nano e/ou micro estruturados e sua validação utilizando nano e/ou micro arranjos e circuitos eletrônicos. Desenho e validação, em diferentes plataformas, de proteínas, iniciadores, sondas e com finalidade diagnóstica. Coordenação de processos de validação e registro de produtos junto às autoridades sanitárias. Participação em processos de prospecção e transferência de tecnologia; Elaboração de pedidos de patentes ou de registro de produtos para diagnóstico. Articulação junto aos comitês de ética, biossegurança e, utilização de animais e de acesso a patrimônio genético para realização dos estudos de validação de produtos. Elaboração de projetos para captação de recursos junto à agências nacionais e internacionais. Organizar programas de formação e capacitação de quadros em seu campo de atuação.	CURITIBA/PR	1	ICC
XE1512	Nanoformulação e Análises Físico-químicas	Graduação em Química, Física, Bioquímica ou Biofísica e Doutorado em Física, Química, Biofísica, Bioquímica, Engenharia de Bioprocessos e Materiais, Biotecnologia ou Nanotecnologia mais 6 anos de experiência na área após a conclusão do doutorado.	Coordenação de projetos em Nano e Biotecnologia voltados para o desenvolvimento de métodos de análise de biosensores; análises físicoquímicas de biomoléculas, materiais e partículas através da determinação do potencial zeta e/ou técnicas equivalentes; eletronegatividade e métodos de dispersão da luz estática ou dinâmica; pesquisa através do estabelecimento de plataformas de materiais aplicáveis no desenvolvimento de testes focados em profilaxia, tratamento e diagnóstico de doenças humanas. Elaborar projetos para captação de recursos junto a agências de fomento. Desenvolver programas de formação e capacitação de recursos humanos junto a cursos de graduação e pós-graduação em sua área de atuação.	RIO DE JANEIRO/RJ	1	Presidência /VPPLR
XE1513	Nanotecnologia e biologia viral	Graduação em Química, Ciências Biológicas, Medicina, Farmácia e Doutorado mais 6 anos de experiência no perfil após a conclusão do Doutorado.	Utilizar modelos experimentais de nanotecnologia e manipulação de nanopartículas virais visando gerar inovação. Desenvolver métodos de produção de vírus sintéticos e/ou modificados com potencial aplicação biomédica. Estabelecer modelos de produção de nanopartículas virais com potencial aplicação no tratamento de tumores. Estabelecer micro e nano-plataformas de uso aplicável em testes de profilaxia, tratamento e diagnóstico doenças humanas. Coordenar e ministrar disciplinas de Pós-Graduação. Orientar estudantes de iniciação científica e pós-graduação. Supervisionar pós-doutorandos.	RIO DE JANEIRO/RJ	1	CDTS

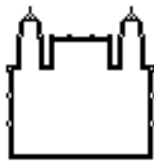
XE1514	Pesquisa Clínica em Doenças Parasitárias e Infecciosas	Graduação em Medicina e Doutorado mais 6 anos de experiência em Doenças Infecto-parasitárias após a conclusão do doutorado.	Realizar atividades para o fortalecimento da Pesquisa Clínica nacional visando o desenvolvimento de projetos de pesquisa de alta complexidade; elaborar protocolos clínicos e atuar na formação de recursos humanos; promover a articulação com as instituições que realizam atendimento clínico (seja ambulatorial ou hospitalar em Doenças Infecciosas ou Parasitárias); Realizar atividades em: planejamento, gerenciamento e acompanhamento de estudos clínicos, análise e controle de qualidade de dados de estudos clínicos com ênfase em infectologia; cooperação em ensaios clínicos em rede com instituições nacionais e internacionais. Coordenar e ministrar disciplinas na Pós-graduação; ter capacidade de orientação (IC, MD, DR) e supervisionar Pós-doutoramento segundo normas do CNPq.	MANAUS/AM	1	CPqLM&D
XE1515	Pesquisa clínica em imunologia humana com ênfase em doenças infecciosas e parasitárias	Graduação em Medicina, Doutorado em Ciências Biológicas ou Ciências da Saúde mais 6 anos de experiência no perfil após a conclusão do Doutorado.	Coordenar e desenvolver pesquisas clínicas na área de doenças infecciosas e parasitárias. Orientar alunos de pós-graduação. Supervisionar pós-doutorandos.	SALVADOR/BA	1	CPqGM
XE1516	Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico e Inovação de Medicamentos	Graduação em Farmácia, Biomedicina, Biologia, Química, Engenharia Química ou Biotecnologia. Doutorado em ciências biológicas ou farmacêuticas mais 6 anos de experiência no perfil após do doutorado.	Coordenar e executar projetos de alto nível de complexidade voltados às atividades especializadas de desenvolvimento tecnológico e inovação para medicamento. Atuar na elaboração de plano de desenvolvimento de medicamentos, de acordo de cooperação e transferência de tecnologia, de registro de medicamentos pela vigilância sanitária de medicamentos. Contribuir na gestão de processos relacionados à cadeia de desenvolvimento de medicamentos, assim como aperfeiçoar metodologias para o gerenciamento e avaliação de projetos, induzir demandas inovativas de produtos e processos, bem como acompanhar diretrizes de gestão de portfólio. Coordenar e ministrar disciplinas na Pós-graduação; ter capacidade de orientação (IC, MD, DR) e supervisionar Pós-doutoramento segundo normas do CNPq.	RIO DE JANEIRO/RJ	1	FARMAN GUINHOS
XE1517	Políticas de C&T e Saúde	Graduação e Doutorado em Ciências Sociais mais 6 anos de experiência no perfil após a conclusão do Doutorado.	Formular, coordenar e/ou executar projetos interdisciplinares, em âmbito nacional e internacional, relacionados à pesquisa, ao ensino e à cooperação técnica no campo dos Estudos Sociais da Ciência e Tecnologia, com ênfase na dinâmica do conhecimento científico e suas relações com as políticas públicas na área da saúde. Tais atribuições incluem a elaboração, coordenação e execução de projetos formativos e de investigação no âmbito da sociologia da ciência e saúde; a oferta de disciplinas e a orientação alunos de pós-graduação, assim como a organização de eventos científicos e acadêmicos. Coordenar e ministrar disciplinas na Pós-graduação; ter capacidade de orientação (IC, MD, DR) e supervisionar Pós-doutoramento segundo normas do CNPq.	RIO DE JANEIRO/RJ	1	ICICT

XE1518	Políticas institucionais visando a educação para a governança em saúde	Graduação em qualquer área de conhecimento. Doutorado nas áreas de Ciências da Saúde, Ciências Biológicas, Ciências Sociais ou Ciências Humanas mais 6 anos de experiência na área do perfil da vaga após o doutorado.	Promover articulações interinstitucionais de alto nível entre instituições acadêmicas e gestores da saúde, bem como o planejamento de ações que visem a formulação de políticas de formação e educação permanente para o SUS. Promover ações no âmbito internacional no campo da educação para a governança em saúde. Coordenar atividades e projetos voltados para a formação, gestão e educação em saúde com foco em novas tecnologias de educação à distância e trabalho em redes.	BRASÍLIA/DF	1	DIREB
XE1519	Processos Biotecnológicos	Graduação em Ciências Biológicas, Bioquímica, Biomedicina, Biotecnologia, Engenharia Química, Engenharia de Bioprocessos ou Ciências da Saúde e Doutorado em Biociências, Bioquímica, Biotecnologia ou, Engenharia Química mais 6 anos de experiência na área após a conclusão do doutorado.	Coordenação de projetos em Biotecnologia e Engenharia de Bioprocessos. Desenvolvimento de projetos em processos biotecnológicos, produção de proteínas recombinantes para diagnóstico e terapia, biofármacos. Implementação de sistemas de fermentação e processamento pós-produção para proteínas e biofármacos em condições de boas práticas de laboratório e de fabricação. Atuar em projetos colaborativos de desenvolvimento de insumos e instrumentação para diagnóstico. Atuar na elaboração de projetos para captação de recursos junto a agências de fomento. Elaborar projetos para captação de recursos junto a agências de fomento. Ter capacidade de liderança na formação de RH. Coordenar e ministrar disciplinas na Pós-graduação; ter capacidade de orientação (IC, MD, DR) e supervisionar Pós-doutoramento segundo normas do CNPq.	CURITIBA/PR	1	ICC
XE1520	Processos midiáticos e políticas públicas	Graduação em Comunicação, Doutorado em Comunicação mais 6 anos de experiência no perfil após a conclusão do Doutorado.	Formular, coordenar e/ou executar projetos interdisciplinares, em âmbito nacional e internacional, relacionados à pesquisa, ao ensino e à cooperação técnica em Comunicação & Saúde, com ênfase nas relações entre processos e estratégias midiáticas e políticas públicas. Tais atribuições incluem o constante aprimoramento teórico e de metodológico para a análise da produção midiática e jornalística, especialmente na perspectiva semiológica; a elaboração, coordenação e execução de projetos formativos e de investigação no âmbito da Comunicação & Saúde. Coordenar e ministrar disciplinas na Pós-graduação; ter capacidade de orientação (IC, MD, DR) e supervisionar Pós-doutoramento segundo normas do CNPq.	RIO DE JANEIRO/RJ	1	ICICT
XE1521	Saúde, Ambiente e Sustentabilidade	Graduação em Ciências Biológicas, Medicina ou Ciências Ambientais e Doutorado mais 6 anos de experiência no perfil após a conclusão do Doutorado.	Coordenar, executar e avaliar projetos de alto nível de complexidade voltados às atividades de formação, pesquisa, desenvolvimento tecnológico e inovação em saúde e ambiente com ênfase em Saúde e Biodiversidade; Avaliação de Impactos à Saúde relacionados a Modelos de Desenvolvimento; Saúde e Saneamento; Saúde do Trabalhador e Saúde e Mudança do Clima. Coordenar induções científicas transacionais nas relações entre Saúde e Desenvolvimento Sustentável.	RIO DE JANEIRO/RJ	1	Presidência /VPAAPS

XE1522	Saúde e Ambiente	Graduação em qualquer área, Doutorado em Ciências mais 6 anos de experiência no perfil após a conclusão do doutorado.	Coordenar e executar projetos interdisciplinares de alto nível de complexidade voltados às atividades especializadas de pesquisa e desenvolvimento tecnológico na interface entre as áreas de saúde e de saneamento e ambiente incluindo temas de avaliação epidemiológica, com ênfase nos processos sócio-ambientais e na determinação do processo saúde e doença, e de avaliação de políticas públicas integradas de abastecimento de água, esgotamento sanitário, limpeza urbana e manejo de resíduos sólidos e drenagem e manejo de águas pluviais. Coordenar e ministrar disciplinas na Pós-graduação; ter capacidade de orientação (IC, MD, DR) e supervisionar Pós-doutoramento segundo normas do CNPq	BELO HORIZONTE/MG	1	CPqRR
XE1523	Sistemas da Qualidade em Biotecnologia	Graduação nas áreas de Ciências da Saúde ou Ciências Biológicas. Doutorado na área da Saúde mais seis anos de experiência no perfil após a conclusão do Doutorado.	Formular, coordenar e executar projetos que envolvam a implantação, implementação e manutenção de sistemas da qualidade em laboratórios que trabalham com biotecnologia. Atuação na área da qualidade de forma a promover boas práticas no ensino, pesquisa e prestação de serviços por meio do aperfeiçoamento das condições para excelência, incluindo requisitos de infraestrutura, processos de compras, manutenção e calibração de equipamentos, criação e manutenção de animais de laboratório, requisitos de biossegurança, dentre outros. Ter domínio em processos de implementação de normas/ regulamentos relacionados a sistemas da qualidade aplicáveis a laboratórios que trabalham com biotecnologia. Desenvolver indicadores qualitativos e quantitativos com a finalidade de adequar os procedimentos de pesquisa aos padrões nacionais e/ou internacionais de sistemas da qualidade.	RIO DE JANEIRO/RJ	1	Presidência /CDTS
XE1524	Vacinologia e Imunologia Aplicada à Virologia	Graduação e Doutorado em Ciências da Saúde ou Ciências Biológicas mais 6 anos de experiência no perfil após a conclusão do Doutorado.	Exercer liderança de grupo em pesquisas científicas e de inovação relacionadas a viroses de importância médica para a saúde pública, desenvolver protótipos de vacinas e insumos para diagnóstico, escrever projetos e artigos científicos. Coordenar e ministrar disciplinas na Pós-graduação; ter capacidade de orientação (IC, MD, DR) e supervisionar Pós-doutoramento segundo normas do CNPq.	RECIFE/PE	1	CPqAM

*Uma vaga para portador de deficiência

SIGLA	UNIDADE
COC	Casa de Oswaldo Cruz/Rio de Janeiro/RJ
CPqAM	Centro de Pesquisa Aggeu Magalhães/Recife/PE
CPqGM	Centro de Pesquisa Gonçalo Muniz/Salvador/BA
CPqLMD	Centro de Pesquisa Leônidas e Maria Deane/Manaus/AM
CPqRR	Centro de Pesquisa René Rachou/Belo Horizonte/MG
DIREB	Diretoria Regional de Brasília/Distrito Federal/DF
FIOCRUZ CEARÁ	Fiocruz Ceará/Fortaleza/CE
FIOCRUZ MATO GROSSO DO SUL	Fiocruz Mato Grosso do Sul/Campo Grande/MS
FIOCRUZ RONDÔNIA	Fiocruz Rondônia/Porto Velho/RO
ICC	Instituto Carlos Chagas/Curitiba/PR
ICICT	Instituto de Comunicação e Informação Científica e Tecnológica em Saúde/Rio de Janeiro/RJ
IPEC	Instituto de Pesquisa Clínica Evandro Chagas/Rio de Janeiro/RJ
FARMANGUINHOS	Instituto de Tecnologia em Fármacos/Rio de Janeiro/RJ
IOC	Instituto Oswaldo Cruz/Rio de Janeiro/RJ
VPAAPS/PRESIDÊNCIA	Vice-Presidência de Ambiente, Atenção e Promoção da Saúde/Rio de Janeiro/RJ
VPPLR/PRESIDÊNCIA	Vice-Presidência de Pesquisa e Laboratórios de Referência/Rio de Janeiro/RJ
CDTS/PRESIDÊNCIA	Centro de Desenvolvimento Tecnológico em Saúde/Rio de Janeiro/RJ



ANEXO II

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

CARGO: ESPECIALISTA EM CIÊNCIA, TECNOLOGIA, PRODUÇÃO E INOVAÇÃO EM SAÚDE PÚBLICA

ESPECÍFICOS

Perfil: Atenção Básica em Saúde

1. SUS – Sistema Único de Saúde do Brasil. 2. Atenção Básica ou Atenção Primária de Saúde. 3. Estratégia da Saúde da Família. 4. Determinantes sociais, ambientais e biológicos das doenças. 5. Avaliação de serviços básicos de saúde. 6. Avaliação do nível de saúde de uma população. 7. Equidade em saúde. 8. Planejamento, estruturação e desenvolvimento da Estratégia da Saúde da Família. 9. Gestão do Serviço de Saúde.

Perfil: Biotecnologia

1. Avaliação das Políticas públicas em ciência e tecnologia para o incentivo da biotecnologia para desenvolvimento de novos fármacos. 2. Uso da biodiversidade brasileira como fonte de novos compostos ativos contra doenças negligenciadas. 3. Políticas e gestão de Bioprospecção e Biotecnologia. 4. Toxinas e venenos animais e sua importância para o desenvolvimento de novos fármacos. 5. Nanotecnologia associada à biotecnologia para o desenvolvimento de novos fármacos aplicados às doenças negligenciadas. 6. Proteômica funcional da relação parasita-hospedeiro para desenvolvimento de novos fármacos.

Perfil: Biotecnologia em Vacinas

1. Princípios do desenvolvimento de vacinas. 2. Estratégias para descoberta de antígenos. 3. Engenharia de antígenos. 4. Sistemas de "Delivery" vacinal. 5. Avaliação pré-clínica de vacinas. 6. Avaliação da eficácia vacinal. 7. Segurança Vacinal.

Perfil: Desenvolvimento do Sistema Nervoso e sua relação com doenças neurodegenerativas.

1. Neurobiologia celular e molecular, composição celular do sistema nervoso central e periférico, células-tronco, progenitores neurais e gliais no desenvolvimento do tecido neural. Fatores que regulam a neurogênese e a gliogênese. Migração e diferenciação celular na formação de estruturas e regiões do sistema nervoso central. 2. Crescimento e direcionamento axonal e a formação de circuitos neurais. 3. Fatores que regulam a formação de sinapses e o desenvolvimento dendrítico. 4. Períodos críticos e plasticidade neural no desenvolvimento e no adulto. Eventos progressivos e regressivos do desenvolvimento. 5. Distúrbios genéticos e ambientais no desenvolvimento do sistema nervoso. 6. Regeneração do Sistema Nervoso Central no período pós-natal e adulto após lesões traumáticas, isquêmicas ou hemorrágicas, ou provenientes de doenças autoimunes. Comparação do potencial regenerativo central e periférico. Neurogênese no adulto. 7. Desenvolvimento cognitivo humano e implicações para plasticidade. 8. Memória e Aprendizado. 9. Métodos de estudo em Neurociência. 10. Interação neuroimunoendócrina e desenvolvimento de doenças neuropsiquiátricas.

Perfil: Epidemiologia das doenças infecciosas e parasitárias em populações vulneráveis

1. Delineamento e análise de estudos epidemiológicos, utilizando diferentes tipos de desenhos de estudo, como vigilância, corte transversal, caso-controle e coorte. 2. Delineamento e análise de ensaios clínicos em epidemiologia: ensaios em comunidades, ensaios randomizados agregados, estratégias de correção de vícios de seleção e dupla amostragem. 3. Conceitos gerais de amostragem: amostragem não probabilística de conveniência, por quotas, em bola-de-neve e por referência; amostragem probabilística - aleatória simples, sistemática, estratificada, multi-estádios, em conglomerados; técnicas de reamostragem. 4. Medidas de ocorrência e de associação: prevalência, incidência e sua relação. Taxas brutas, específicas e ajustadas. Risco relativo, atribuível, razão de chances, razão de prevalência etc. 5. Epidemiologia, diagnóstico e controle da tuberculose, leptospirose, leishmanioses e dengue em populações vulneráveis (pessoas privadas de liberdade, indígenas, moradores de rua, populações fronteiriças).

Perfil: Epidemiologia em saúde pública com ênfase em doenças infecciosas e determinantes sociais de doença.

1. Epidemiologia aplicada a doenças infecciosas, desnutrição e asma. 2. Aspectos teóricos e metodológicos da Epidemiologia. 3. Epidemiologia ambiental e molecular e repercussões no desenvolvimento físico e mental de indivíduos com diarreia infantil. 4. Impacto da urbanização, migração e mudanças no estilo de vida e na exposição a infecções na asma. 5. Efeito da revacinação BCG sobre o desenvolvimento da tuberculose. 6. Estudos de avaliação do impacto populacional de intervenções. 7. Impacto epidemiológico de programas sociais sobre a saúde de populações desassistidas.

Perfil: Farmacometria

1. Boas práticas de laboratório. 2. Biossegurança. 3. Guia de validação de métodos analíticos. 4. Cromatografia líquida e detectores. 5. Farmacocinética básica. 6. Farmacocinética clínica. 7. Conceitos em farmacodinâmica e farmacogenética

Perfil: História da Saúde Internacional

1. Historiografia das Ciências: questões metodológicas. 2. Historiografia da saúde internacional: medicina tropical. 3. História dos organismos internacionais e das relações transnacionais em saúde. 4. Programas internacionais de erradicação de doenças. 5. Saúde global. 6. Atenção Primária de Saúde. 7. Controle de população, planejamento familiar e doenças sexualmente transmissíveis. 8. Promoção da saúde. 9. Doenças emergentes e reemergentes. 10. Determinantes sociais de saúde.

Perfil: Imunologia de Tumores. Interações da célula tumoral com microambientes teciduais

1. Resposta imune e interação do sistema inato e adaptativo. Reconhecimento antigênico, ativação da resposta imune e mecanismos efetores. Tolerância central e periférica e suas implicações para a manutenção da saúde e respostas patológicas. 2. Ontogenia do sistema imune e sua relação com malignidades hematopoiéticas. 3. Conceitos de imunovigilância, imunoeedição e imunossupressão na resposta antitumoral. 4. Pontos-chave (Check points) da resposta imune antitumoral. 5. Terapias celulares para o tratamento de doenças malignas: vantagens e obstáculos. 6. Manipulação gênica das terapias celulares para doenças malignas. 7. Aplicações da Imunologia em diagnóstico, prognóstico e terapêutica em doenças malignas.

Perfil: Mecanismo Molecular de Proliferação e Diferenciação de Câncer

1. Cultivo celular de linhagens de câncer. 2. Mecanismos moleculares da APP no controle da proliferação e diferenciação do câncer. 3. Transdução de sinal pela membrana plasmática envolvendo APP; Inibidores de proliferação celular. 4. Quimiorresistência do câncer. 5. Conceitos de imunovigilância, imunoeedição e imunossupressão na resposta antitumoral. 6. Manipulação gênica das terapias celulares para doenças malignas. 7. Terapias celulares para doenças malignas.

Perfil: Nanobiotecnologia e prototipagem

1. Produção, caracterização e purificação de biomoléculas. 2. Desenvolvimento de Processos Fermentativos. 3. Fundamentos e aplicações do diagnóstico molecular com ênfase em PCR em tempo real e testes miniaturizados no conceito lab on a chip. • Identificação e validação de alvos moleculares, desenho e otimização de iniciadores e sondas, otimização de reações de amplificação e detecção de ácidos nucleicos. 4. Fundamentos e aplicações do diagnóstico baseado em imunoenaios com ênfase em multitestes de diagnósticos em testes miniaturizados adequados a conceito point of care ou plataformas automatizadas. 5. Fundamentos e aplicações de acoplamento de biomoléculas a matrizes nano e micro estruturadas. 6. Fundamentos e aplicações dos sistemas de nano e micro fluidica, nano e micro sensores em sistemas single e multiteste, eletrônicos e analógicos. 7. Fundamentos e aplicações relacionadas a integração funcional em sistemas lab on a chip (extração, amplificação e imunoenaios). 8. Modelos e mecanismos associados à gestão de projetos de desenvolvimento tecnológico na área de das biotecnologias. 9. Modelos e mecanismos associados à Coordenação e Gestão de Processos de Transferência de Tecnologia na área de biotecnologia. 10. Modelos e mecanismos de prospecção tecnológica, inovação e patentes em Biotecnologia. 11. Conceitos de Boas Práticas de Laboratório, ética em pesquisa, biossegurança e boas Práticas de Fabricação.

Perfil: Nanoformulação e Análises Físico-químicas

1. Fundamentos da termodinâmica (Primeira e Segunda Leis da Termodinâmica). 2. Termodinâmica de misturas e soluções (com ênfase em sistemas lipídicos e proteicos). 3. Cinética das reações químicas (e de Enzimologia). 4. Equilíbrio entre fases e equilíbrio químico. 5. Eletroquímica. 6. Espectroscopia molecular (simetria, teoria de grupo e regra de seleção). 7. Fundamentos e aplicações de métodos analíticos baseados em espalhamento de luz. 8. Fundamentos e aplicações de métodos de caracterização físico-química de biomoléculas e materiais. 9. Fundamentos e aplicações de métodos de caracterização espectroscópica de biomoléculas e partículas. 10. Fundamentos e aplicações de métodos de caracterização calorimétrica de biomoléculas (DSC e ITC). 11. Modelos e aplicações de sistemas integrados/plataformas para detecções e quantificação de moléculas e biomoléculas para testes diagnósticos. 12. Conceitos de prospecção tecnológica, inovação e patentes em Nanotecnologia. 13. Conceitos de Boas Práticas de Laboratório, ética em pesquisa, biossegurança e boas Práticas de Fabricação.

Perfil: Nanotecnologia e biologia viral

1. Fundamentos de nanotecnologia aplicada à inovação. 2. Ciências de materiais e nanotecnologia. 3. Propriedades gerais dos vírus. 4. Vírus sintéticos. 5. Modificações químicas de vírus e partículas correlatas. 6. Engenharia de partículas virais e aplicações em nanomedicina e nanotecnologia. 7. Nanotecnologia e biomedicina utilizando nanopartículas virais. 8. Tratamento antitumoral baseado em nanopartículas virais.

Perfil: Pesquisa Clínica em Doenças Parasitárias e Infecciosas

1. Delineamento e análise de estudos epidemiológicos, utilizando diferentes tipos de desenhos de estudo, como vigilância, corte transversal, caso-controle e coorte. 2. Delineamento e análise de ensaios clínicos em doenças negligenciadas com enfoque em Malária e acidentes ofídicos. 3. Conceitos gerais de amostragem: amostragem não probabilística de conveniência, por quotas, em bola-de-neve e por referência; amostragem probabilística - aleatória simples, sistemática, estratificada, multi-estádios, em conglomerados e técnicas de reamostragem. 4. Medidas de ocorrência e de associação: prevalência, incidência e sua relação. Taxas brutas, específicas e ajustadas. Risco relativo, atribuível, razão de chances, razão de prevalência etc. 5. Protocolos de atendimento clínico em doenças negligenciadas, políticas públicas e conduta.

Perfil: Pesquisa clínica em imunologia humana com ênfase em doenças infecciosas e parasitárias

1. Imunologia clínica de doenças tropicais, reumatologia e alergia. 2. Imunopatogênese das leishmanioses humanas. 3. Imunopatologia e manifestações clínicas associadas a infecção pelo HTLV-1. 4. Influência das helmintíases na resposta imune das doenças inflamatórias crônicas e doenças auto-imunes. 5. Imunoterapia nas doenças infecciosas.

Perfil: Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico e Inovação de Medicamentos

1. Política Nacional de Medicamentos. 2. Política Nacional de Plantas Medicinais e Fitoterápicos. 3. Etapas e estratégias para o desenvolvimento de fármacos e imunobiológicos. 4. Políticas e gestão de Bioprospecção e Biotecnologia. 5. Nanotecnologia associada à biotecnologia para o desenvolvimento de novos fármacos. 6. Prospecção tecnológica – visão geral da lei sobre propriedade industrial (Lei 9.279/1996) e da lei que dispõe sobre incentivos à inovação e à pesquisa científica e tecnológica (Lei 10.973/2004). 7. Tecnologia de produção de medicamentos sólidos, semi-sólidos, líquidos e aerossóis. 8. Objetivos e importância da implantação de BPL em laboratórios. 9. Gestão de Biossegurança. 10. Bioestatística. 11. Princípios básicos em farmacocinética e farmacodinâmica. 12. Estudos farmacológicos exigidos na legislação para registro de medicamentos. 13. Gestão de captação e investimento. 14. Gestão de planos estratégicos e operacionais. 15. Gerenciamento de Projetos. 16. Gerenciamento de risco. 17. Sistema Nacional de Inovação. 18. Gestão da Inovação e crescimento. 19. Gestão de convênios e outros instrumentos de cooperação.

Perfil: Políticas de C&T e Saúde

1. Pensamento social, ciência e saúde: conhecimento científico, sociedade e cultura. 2. Políticas públicas e conhecimento científico e tecnológico em saúde. 3. Impactos sócio-culturais das tecnologias em saúde. 4. Controvérsias e conflitos de interesse no desenvolvimento técnico-científico. 5. Metodologia de pesquisa em ciências sociais.

Perfil: Políticas Institucionais visando a educação para a governança em saúde

1. Características diferenciais do trabalho no setor saúde. 2. A educação permanente dos trabalhadores de saúde. 3. O desenvolvimento segmentado dos setores saúde e educação e a necessidade de integração ensino-serviço. 4. A carência de trabalhadores de saúde no mundo como empecilho ao desenvolvimento da saúde global. 5. O desenvolvimento tecnológico e seu impacto sobre as metodologias educacionais no campo da saúde;

Perfil: Processos Biotecnológicos

1. Fundamentos de Bioquímica e Biologia Molecular com ênfase em tecnologia de DNA recombinante e estrutura e função de proteínas. 2. Fermentação e cinética de processos fermentativos. 3. Bioreatores e planejamento experimental. 4. Processos pós-produção (purificação e processamento de produtos biotecnológicos). 5. Métodos de caracterização bioquímica, biofísica e funcional de biofármacos e proteínas para diagnóstico. 6. Tecnologia de DNA recombinante aplicada a processos biotecnológicos em sistemas procariotos e eucariotos. 7. Conceitos de prospecção tecnológica, inovação e patentes em Biotecnologia. 8. Conceitos de Boas Práticas de Laboratório, ética em pesquisa, biossegurança e boas Práticas de Fabricação.

Perfil: Processos midiáticos e políticas públicas

1. Políticas públicas: o campo da saúde coletiva e suas interações com outros campos sociais. 2. Processos sociais e institucionais de midiáticação. 3. Perspectivas teóricas da comunicação, com ênfase nas teorias da produção social dos sentidos e da produção, circulação e apropriação de notícias. 4. Metodologias de pesquisa em comunicação.

Perfil: Saúde, Ambiente e Sustentabilidade

1. Relação entre Sociedade, Meio Ambiente e Saúde e os princípios da precaução, prevenção. 2. Antropização e doença. 3. Políticas de Saúde e Meio Ambiente e legislação de interesse. 4. Epidemiologia e sua importância para a formulação de práticas de atenção à Saúde e Meio ambiente

Perfil: Saúde e Ambiente

1. Ambiente, sociedade e saúde. 2. Desenvolvimento, globalização e saúde humana. 3. Ocupação do espaço e saúde ambiental e humana. 4. Problemas ambientais no Brasil e seus reflexos na saúde humana. 5. Saúde ambiental e políticas públicas. 6. Novas abordagens tratamento ambiental e humano. 7. Avaliação e gerenciamento de impactos e de riscos ambientais. 8. Saneamento básico no Brasil.

Perfil: Sistemas da Qualidade em Biotecnologia

1. Gestão da qualidade. 2. Gerenciamento da qualidade em saúde pública – gerenciamento de laboratórios de ensaio. 3. Elaboração da documentação da qualidade. 4. Visão crítica do sistema - a implementação de auditorias. 5. Técnicas laboratoriais de avaliação da qualidade. 6. ISO Guia 17025. 7. Boas práticas de laboratório. 8. Noções de biossegurança em laboratórios de ensaio. 9. O controle microbiológico de contaminantes do ar e da água no ambiente laboratorial - métodos analíticos e parâmetros oficiais.

Perfil: Vacinologia e Imunologia Aplicada à Virologia

1. Virologia clássica (estudo dos vírus de importância médica humana). 2. Genomas virais, vírus de DNA e RNA. 3. Mecanismos de replicação e de entrada na célula. 4. Titulação viral; ensaios de neutralização viral. 5. Diagnóstico clássico, triagem de drogas antivirais) e virologia molecular (genética reversa de vírus). 6. Obtenção de clones infecciosos e de replicon subgenômicos e diagnóstico molecular. 7. Técnicas básicas e avançadas de Biologia Celular (cultivo de células, infecção viral e análise morfológica) e de Biologia Molecular (PCR e suas variações, clonagem; sequenciamento de DNA e análise de ácidos nucleicos/proteínas). 8. Ferramentas de bioinformática. 9. Ensaios de expressão gênica. 10. Imunologia aplicada ao estudo de vírus de importância médica ou para segurança da saúde pública. 11. Vias metabólicas ativadas/silenciadas mediante a infecção

viral. 12. Ferramentas para o estudo das respostas imunes frente a uma infecção viral. 13. Vacinas antivirais (atenuadas, inativadas, baseadas em subunidades e vacinas de DNA). 14. Protocolos de vacinação. 15. Pesquisa translacional. 16. Ensaios pré-clínicos e clínicos. 17. Experiência com notificação de invenção (submissão de patentes) e negociação com os órgãos reguladores (ex: ANVISA, FDA).

ANEXO III

Remuneração

(A partir de Janeiro de 2014)

Cargo: Especialista em Ciência, Tecnologia, Produção e Inovação em Saúde Pública

Classe: Especialista em Saúde Pública

Vencimento Básico: R\$ 6.957,89

Auxílio Alimentação: R\$ 373,00

GDACTSP: R\$ 2.524,80 (80 pontos)

Retribuição por Titulação (RT): Doutorado: R\$ 4.957,98

ANEXO IV

Quadro de Provas

Prova Discursiva	Nº de questões	Pontos / questão	Mínimo de pontos para aprovação	Peso	Pontuação máxima
1ª Etapa					
Conhecimentos Específicos no Perfil	2	50	50	1	100
2ª Etapa					
Análise de Títulos e Currículo		Pontos		Peso	Pontuação máxima
	–	100	-	3	300
3ª Etapa					
Apresentação do Projeto de Atuação Profissional e Defesa de Memorial		Pontos	Mínimo de pontos para aprovação	Peso	Pontuação máxima
	–	200	100	3	600
Total					1000

ANEXO V
Critérios para Análise de Títulos e Currículo

Item	Pontuação Máxima
1. Produção tecnológica em saúde	50 pontos
1.1 Patente concedida no Brasil ou no Exterior ¹	15 pontos (5 pontos por patente)
1.2 Desenvolvimento tecnológico de produtos, insumos ou processos na área ²	15 pontos (5 pontos por produto/ processo desenvolvido)
1.3 Coordenação de programas ou projetos temáticos ³ de desenvolvimento tecnológico ou pesquisa aprovados por órgão de financiamento nacional ou internacional	10 pontos (2 pontos por coordenação)
1.4 Coordenação de processos de transferência de tecnologia	10 pontos (2 pontos por processo de transferência)
2. Produção e mérito científico na área de atuação (nos últimos 10 anos)	40 pontos
2.1 Artigos publicados em revistas científicas	20 pontos (1 ponto por artigo em revista indexada)
2.2 Livros ⁴ publicados e organização de livros ou capítulo de livro publicado ou tradução de livros	10 pontos (3 pontos para autoria completa de livro e 1 ponto por livro organizado ou por capítulo publicado ou por livro traduzido)
2.3 Títulos honoríficos atribuídos por órgãos oficiais de reconhecimento científico pleno	6 pontos (2 pontos para títulos de livre docência, pesquisador 1 CNPq, diplomação de mérito por Academia ⁵ ou Professor Emérito)
2.4 Participação em comitês editoriais de publicações científicas indexadas	4 pontos (1 ponto por participação)
3 Atividades de ensino relacionadas à área de atuação	10 pontos
3.1 Disciplinas ministradas em cursos de pós-graduação <i>stricto sensu</i>	2 pontos (0,5 ponto por disciplina)
3.2 Participação em bancas examinadoras de pós-graduação <i>stricto sensu</i>	2 pontos (0,5 ponto por banca)
3.3 Orientação de alunos de pós-graduação <i>stricto sensu</i>	3 pontos (1,5 ponto por aluno de doutorado defendido e 1 ponto por aluno de mestrado defendido)
3.4 Coordenação de cursos de pós-graduação <i>stricto sensu</i>	3 pontos (1 ponto por coordenação)
Total	100 pontos

1. Somente patente concedida conforme normas do INPI. Exclui-se pedido de patente

2. Para comprovação do desenvolvimento do produto, insumo ou processo exige-se a apresentação do Pedido de Patente no Brasil ou Exterior, segundo as normas do INPI. Caso a patente tenha sido concedida, não será contabilizada neste item.

3. Projetos desenvolvidos em redes inter-regionais e/ou interdisciplinares que envolvam lideranças nacionais ou internacionais de mais de um grupo de pesquisa e que contribuem para o desenvolvimento científico e tecnológico do País.

4. Com registro no ISBN

5. Como por exemplo, Academia Brasileira de Ciências ou Academia Brasileira de Medicina

ANEXO VI

Quantidade de Vagas x Número Máximo de Candidatos Aprovados

(Em atendimento ao que estabelece o Anexo II do Decreto nº 6.944, de 21 de agosto de 2009)

Quantidade de vagas previstas no Edital por cargo ou emprego	Número máximo de candidatos aprovados
1	5
2	9
3	14
4	18
5	22
6	25
7	29
8	32
9	35
10	38
11	40
12	42
13	45
14	47
15	48
16	50
17	52
18	53
19	54
20	56
21	57
22	58
23	58
24	59
25	60
26	60
27	60
28	60
29	60
30 ou mais	duas vezes o número de vagas